

1

BRINCAR É COISA SÉRIA

Diretora, estamos planejando nossa formatura e gostaríamos de lhe pedir autorização para montar uma barraca na festa junina.

Ainda faltam 4 meses, mas pretendemos planejar tudo com calma e antecedência.

Sabemos que o dinheiro arrecadado na festa é revertido em benefício da própria escola e, por isso, pensamos em entregar uma porcentagem do lucro da nossa barraca para uso do colégio.

E o restante do lucro seria utilizado em nossa festa de formatura. Tudo bem para a senhora?

Eu fiquei orgulhosa da atitude de vocês no ano passado, quando ajudaram a ONG do Sr. Joaquim. É claro que apoio a arrecadação para a festa de formatura! Sei que farão tudo com muita responsabilidade.

Então a senhora autoriza nossa barraca na festa? Podemos escolher qualquer uma?

Calma, Naomi! Ela precisa consultar a Associação de Pais e Mestres

Tenho certeza de que a APM irá nos apoiar, afinal, nossa turma sempre ajuda a escola em tudo o que nos pedem.

O Caio tem razão, vamos levar a proposta para a APM, mas também acho que vão gostar da ideia, Felipe!

Essa festa vai ser um sucesso!!! Precisamos planejar muito bem para arrecadar bastante dinheiro.

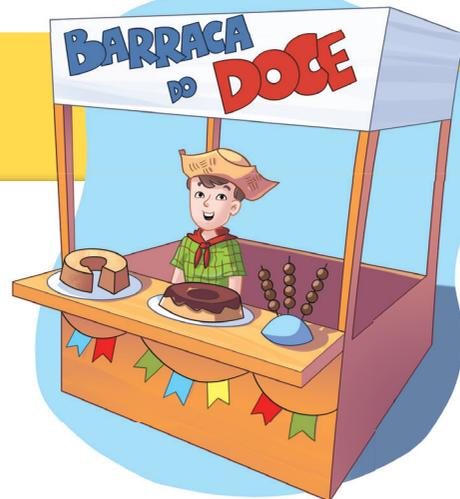
Também acho, mas as crianças dependem do dinheiro dos pais. E aí, vamos fazer algo para os adultos ou para as crianças?

Sempre vêm muitas crianças na festa junina da escola, acho que deveríamos pensar em algo que as agrade.

Uhuuu!



PENSAÇÃO



- 1** Você já participou de alguma festa junina? Qual é sua barraca preferida? Se nunca participou, como acha que deve ser essa festa?

Resposta pessoal.

Professor, aproveite para resgatar as experiências dos alunos sobre o tema.

- 2** Caio e seus amigos estão planejando a formatura do grupo desde o começo do ano. Você acha necessário planejar algo assim com tanta antecedência? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, incentive-os a relembrar as informações sobre a importância do planejamento, trabalhadas nos livros anteriores desta coleção. Caso não tenham tido a oportunidade de acompanhá-los, oriente-os a pensar nos pontos positivos e se há pontos negativos em um planejamento.

- 3** Os alunos incluíram no planejamento para a festa de formatura a organização de uma barraca na festa junina da escola com o intuito de arrecadar dinheiro. Baseando-se nessa atitude, responda:

- a)** Você achou essa estratégia interessante? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, incentive-os a refletir sobre o planejamento dos recursos necessários para a realização de qualquer projeto.

- b)** Que outras estratégias você indicaria para o grupo?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, aproveite para socializar as respostas e ampliar o repertório de possibilidades, incentivando-os a argumentar sobre suas estratégias.

- c)** Você acha que a turma do 9º ano será capaz de organizar e gerenciar uma barraca na festa?

Resposta pessoal.

Professor, esta indagação é interessante para que os alunos reflitam sobre a importância de serem organizados e responsáveis no momento de gerir e executar suas estratégias.





d) O que será preciso para que consigam atingir as metas estabelecidas?

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Individualismo | <input checked="" type="checkbox"/> Cálculos | <input type="checkbox"/> Amizade |
| <input checked="" type="checkbox"/> Cooperação | <input checked="" type="checkbox"/> Intuição | <input type="checkbox"/> Pesquisa |
| <input type="checkbox"/> Desorganização | <input type="checkbox"/> Boa argumentação | <input checked="" type="checkbox"/> Desonestidade |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dedicção | <input checked="" type="checkbox"/> Impaciência | <input type="checkbox"/> Mentira |
| | | <input type="checkbox"/> Honestidade |

Professor, neste momento, permita que os alunos argumentem sobre suas escolhas, escutem a opinião das colegas e, principalmente, percebam que, além de boa vontade, é necessário ter condições de, como saber realizar um bom orçamento (fazer pesquisa de preços), estudar o público e o histórico das festas

4 A diretora disse que precisava apresentar a proposta dos alunos para a APM.

Responda:

juninas da escola, realizar cálculos, conversar com possíveis parceiros e, portanto, ter boa comunicação e domínio sobre o que estarão apresentando e negociando etc.

a) Você já ouviu falar na Associação de Pais e Mestres? Sua escola possui uma APM?

Professor, caso os alunos não tenham essa informação ou desconheçam essa instituição, é interessante incentivá-los a realizar uma pesquisa ou se informar com os coordenadores e diretores da escola.

b) Por que você acha que algumas escolas possuem APM?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo desta indagação é que os alunos reflitam sobre o espaço escolar como um ambiente de convívio integrado, no qual todos fazem parte das decisões que contribuirão para definir os rumos da escola.



DE OLHO NA HISTÓRIA

APMs passaram a existir no século XX

No Brasil, as Associações de Pais e Mestres surgiram em 1931. A proposta partiu do educador Manuel Bergström Lourenço Filho, com base em uma iniciativa semelhante adotada nos Estados Unidos, e foi implantada primeiramente no estado de São Paulo.

A APM pode ser integrada por professores, funcionários da escola, pais de alunos e estudantes maiores de 18 anos. A entidade sobrevive graças à contribuição financeira dos participantes.

Regidas por um **estatuto*** comum, as APMs são entidades sem fins lucrativos, voltadas para objetivos sociais e educativos. Entre suas principais atribuições, estão:

- Representar a comunidade e os pais junto à escola.
- Auxiliar na busca de recursos financeiros para apoiar a escola.

* Regulamento ou conjunto de regras que organizam o funcionamento de uma entidade ou sociedade.





- Favorecer o bom relacionamento entre pais e professores.
- Prestar serviços à comunidade.
- Colaborar para que a escola atinja seus objetivos pedagógicos.

Você já se informou se a sua escola tem uma APM? Seus pais participam dela? Como você acha que poderia contribuir?

5 Você acha que a APM pode contribuir para a melhoria das questões escolares? Como?

Resposta pessoal.

Professor, com base na pesquisa realizada pelos alunos e nas respostas anteriores, o objetivo desta indagação é que eles percebam como o diálogo entre pais, mestres, alunos e comunidade amplia as possibilidades de realização escolar, gerando engajamento, reflexões e desenvolvimento para todos.

6 Os alunos receberam todo o apoio da APM e, portanto, poderão começar a pensar na organização da barraca.

- a) A primeira decisão importante será escolher a barraca. Qual é a sua sugestão? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é importante que os alunos pensem de modo estratégico e proponham uma alternativa baseando-se em argumentos sólidos sobre a possibilidade de sucesso da barraca na festa.

- b) Conhecer e estudar o “perfil” das festas juninas da escola poderá ser uma estratégia interessante? Que elementos essa pesquisa poderá fornecer para os alunos? Professor, é possível que alguns alunos não saibam exatamente o que pode ser entendido por perfil das festas. Aproveite para estimular um levantamento de hipóteses e ideias, pois esse tema será apresentado em seguida. Neste momento, temos o objetivo de mobilizar alguns dos conhecimentos do grupo.
- c) O que você entende por perfil? Professor, nesta questão queremos que os alunos ampliem e compartilhem seus conhecimentos sobre a questão do público-alvo e seus hábitos, comportamentos e interesses.

+ CONCRETAÇÃO

Quer conhecer seu público? Veja o perfil!

De que uma pessoa gosta, como ela se comporta em diferentes ocasiões – festas, reuniões sociais, restaurantes etc. –, o que ela consome, quanto gasta com cada item por mês:





são essas informações que permitem traçar o perfil de alguém, ou seja, mostrar como a pessoa se comporta diante de diferentes situações sociais ou de consumo.

Não é por outra razão que nas redes sociais cada página é chamada de perfil: porque as informações constantes da página também permitem detectar traços da personalidade e do comportamento que ressaltam as principais características da pessoa, seus gostos, habilidades e preferências.

Muitas empresas utilizam pesquisas para detectar o perfil médio do consumidor para oferecer a ele produtos de acordo com seus gostos e vontades e, com isso, também definir preços. Se as pessoas demonstram muito interesse em um objeto, é possível que ele custe mais do que custaria se pouca gente se interessasse por ele.

- 7** Você acha que é necessário um fabricante conhecer o perfil de seus consumidores para pensar, por exemplo, no lançamento de um novo produto? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, queremos que os alunos reflitam sobre como o consumidor/público-alvo pauta as decisões daqueles que oferecem produtos e serviços.

- 8** Será que todos os consumidores têm o mesmo perfil? Por exemplo, qual é o seu perfil de consumidor? Escolha a(s) alternativa(s) que melhor representa(m) você.

Resposta pessoal.

- | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Indeciso | <input type="checkbox"/> Pougador | <input type="checkbox"/> Impulsivo |
| <input type="checkbox"/> Decidido | <input type="checkbox"/> Exigente | <input type="checkbox"/> Comedido |
| <input type="checkbox"/> Gastão | <input type="checkbox"/> Flexível | <input type="checkbox"/> Negociador |

- 9** Se o indivíduo tiver conhecimento de suas habilidades e fragilidades enquanto consumidor, poderá criar estratégias para se tornar um consumidor mais consciente? Justifique sua resposta.

Sim, pois torna-se mais atento a seus comportamentos e evita cair em armadilhas de consumo por impulso.

- 10** Suponhamos que um indivíduo queira adquirir um celular que custa R\$ 400,00 e tenha poupado esse dinheiro para comprá-lo à vista. Ao entrar na loja, o vendedor lhe oferece as seguintes opções:

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| • Pagar à vista com desconto | • Pagar em 2 × de R\$ 200,00 | • Pagar em 4 × de R\$ 100,00 |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|

Responda:

- a)** Qual é a melhor opção? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, aqui não queremos impor uma única resposta, mas considerar possibilidades mais adequadas de acordo com cada consumidor. O importante é que o aluno, ao expor seu ponto de vista, utilize uma justificativa consciente, pautada em responsabilidade financeira.



- b)** Qual seria, portanto, a opção mais econômica? Comprar embalagens com menor quantidade ou maior quantidade? Por quê?

Observando somente os preços, podemos concluir que as embalagens com maior quantidade de produto

são mais econômicas, pois uma mesma quantidade daquele produto terá um custo menor por unidade.

- c)** Isso é válido em qualquer ocasião? Por quê?

Aqui trazemos a discussão sob outro ângulo: se convidai 4 amigos para comer cachorro-quente na minha casa, vale a pena comprar o pacote grande de salsicha? Será que sobrará muito? Se comprarmos o pote grande de mostarda, será que uma parte será desperdiçada, já que o produto tem um prazo de validade pequeno depois de aberto?

- d)** É importante saber a quantidade de lanches a ser preparada para decidir o tamanho e a porção necessários de cada produto?

Sim, pois essa informação será fundamental no momento de definir o orçamento.

- 13** Naomi também consultou alguns vendedores de cachorro-quente para saber quanto cobrariam para preparar os lanches na festa junina. O mais barato que conseguiu foi R\$ 2,50 por unidade.

- Vale a pena? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, os alunos podem optar por uma resposta positiva, baseando-se, por exemplo, na facilidade de se ter alguém com experiência cuidando de tudo; ou pelo aspecto negativo, já que se aumentaria consideravelmente o custo por lanche, diminuindo o lucro dos alunos.

- Por quanto precisariam vender os cachorros-quentes se fossem pagar esse valor pelo preparo de cada lanche?

Resposta pessoal.

- Quanto lucrariam em cada cachorro-quente se cobrassem R\$3,00 por unidade?

R\$ 0,50 por unidade.

PERGUNTAÇÃO

Tamanho é documento na hora de economizar

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, cerca de 20% de todo o lixo produzido no Brasil é constituído por embalagens, o que significa que 25 mil toneladas delas vão parar no lixo diariamente. Por ano, são mais de 9 milhões de toneladas. E só uma parte é reciclada. Veja o tempo necessário para a decomposição na natureza de alguns materiais e perceba a importância da reciclagem e do uso consciente das embalagens:

DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS NA NATUREZA	
Material	Tempo de decomposição
Papel	De 3 a 6 meses
Tecidos	De 6 meses a 1 ano
Aço	Mais de 100 anos
Alumínio	Mais de 200 anos
Plástico	Mais de 400 anos
Vidro	Mais de 1000 anos

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

O Ministério calcula que 80% das embalagens são usadas uma só vez e depois descartadas. É importante considerar que, quanto menor o volume do produto, mais embalagens serão necessárias para comportar toda a produção. Por exemplo, uma caixa de sabão em pó de 1 quilo consome menos embalagem do que duas de meio quilo.

O processo de produção de uma embalagem maior é proporcionalmente mais barato do que o de embalagens pequenas. Isso ocorre porque o gasto de **matéria-prima*** ou de energia não cresce tanto a partir de um determinado volume. Por isso, em geral, produtos em apresentações maiores custam proporcionalmente menos do que as versões pequenas.

Faça um teste para ver como embalagens maiores podem representar economia. Vá ao supermercado e olhe os preços dos produtos da mesma marca com tamanhos diferentes. Por exemplo, compare o preço do sabão em pó de 1 kg com o de 2 kg ou o do saco de arroz de 2 kg com o de 5 kg.

* Principal material utilizado em um produto. Exemplo: alumínio nas latinas de refrigerante ou plástico nas garrafas PET.



Para saber qual é o menor preço proporcional, divida o valor total por frações do produto. Vamos supor que você decida saber o preço por 100 gramas. Divida o preço do sabão de 1 kg por 10 ($100 \text{ gramas} \times 10 = 1 \text{ kg}$) e o de 2 kg por 20. O que der o resultado menor está mais barato proporcionalmente.

Em alguns países, como os Estados Unidos, os preços são unitários, ou seja, por unidade de medida, de modo que as pessoas possam comparar embalagens de tamanhos diferentes. Alguns supermercados adotam essa prática no Brasil, mas ela não é obrigatória.

Na festa junina da escola, por exemplo, comprar pacotes maiores de salsicha para o cachorro-quente pode representar uma enorme economia. Divida o preço pelo número de salsichas do pacote e descubra quanto custa cada uma.

14 Se decidissem comprar os ingredientes para preparar o cachorro-quente e sobrassem produtos, o lucro seria o mesmo? Por quê?

Professor, a ideia é fazer os alunos perceberem que todo desperdício é prejudicial e interfere nos cálculos realizados: se não houver desperdício obterão mais lucro, pois o desperdício significa deixar de vender. É possível, inclusive, retomar a questão do vendedor de cachorro-quente, pois os R\$ 0,50 serão líquidos, já que o possível prejuízo com a sobra de produtos ficaria com o vendedor. Além disso, há o aspecto ecológico, pois maior desperdício pode significar maior quantidade de lixo produzido.

15 Como poderiam estimar a quantidade de cachorros-quentes a ser vendida na festa para evitar desperdício e prejuízo?

Professor, neste momento, é possível levantar com os alunos algumas possibilidades, como pesquisar na própria escola a quantidade de visitantes, os preços praticados e o valor arrecadado nas festas dos anos anteriores ou ainda pensar em uma quantidade mínima que evite o desperdício, entre outras.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



CONCRETAÇÃO

Saber quanto se vai gastar antes de o gasto acontecer

Estimativas são muito úteis. Quando vamos realizar algo que não fazemos com frequência, precisamos ter uma ideia de quanto gastaremos ou quanto precisaremos comprar. Estimar é fazer esses cálculos.

Imagine uma reforma em que o piso do banheiro será trocado. Para estimar quantas peças serão necessárias, basta calcular a área total que receberá o novo piso e quanto mede cada peça. Digamos que o banheiro tenha 4 m^2 (40.000 cm^2) e cada cerâmica meça $25 \times 25 \text{ cm}$ (625 cm^2). Dividindo a área total pela área da peça, encontramos o resultado: 40.000 dividido por 625 , o que resulta em 64 peças. É uma estimativa e não um cálculo



exato, pois algumas peças podem quebrar e é provável que outras sejam recortadas para contornar o boxe, a pia, o vaso sanitário etc.

Em uma festa, por exemplo, é possível estimar a quantidade necessária de comensais e bebês a partir de informações de quanto, em média, as pessoas costumam consumir de cada produto. Claro que pode haver uma pequena variação e por isso é importante sempre considerar uma margem de erro.

- 16** Para que pudessem se decidir entre as duas barracas, a turma também pesquisou um panfleto do fabricante de brinquedos, veja:

FÁBRICA DE BRINQUEDOS
OFERTAS IMPERDÍVEIS
Preços válidos até 30/06/2016

- Aranhas de plástico
Saco com 30 unidades
R\$ 3,00
- Carrinhos de plástico
Pacote com 50 unidades
R\$ 2,50
- Pião
Saco com 30 unidades
R\$ 10,00
- Tubinhos de bolhas de sabão
Embalagem com 12 unidades
R\$ 10,00
- Caixa de bombinhas
Caixa com 50 unidades
R\$ 20,00
- Bola de montar
Embalagem com 12 unidades
R\$ 4,00
- Anéis de plástico
Pacote com 50 unidades
R\$ 2,50
- Mola
Unidade
R\$ 0,90
- Batom em formato de morango
Unidade
R\$ 1,20
- Potinho de balas
Unidade
R\$ 1,30
- Carrinhos de corrida de plástico
Pacote com 50 unidades
R\$ 3,00

- a) Normalmente, toda vez que a criança joga na barraca da brincadeira, ela recebe um brinquedo?

Isso depende da regra estipulada. Há, normalmente, pelo menos um prêmio de consolação caso a criança não consiga atingir a meta da brincadeira

- b) A criança escolhe, independentemente do resultado que obteve na brincadeira, o brinquedo que quiser ou normalmente há alguma regra? Qual?

Normalmente há uma pontuação e os brindes são separados por esse critério.

Professor, é interessante solicitar aos alunos que socializem suas respostas para que possam encontrar uma opção interessante e lucrativa.



- c) Se você fosse comprar 400 brinquedos para colocar na barraca da brincadeira, quais deles escolheria, qual seria a quantidade de cada um dos brinquedos escolhidos e quanto gastaria?

Resposta pessoal

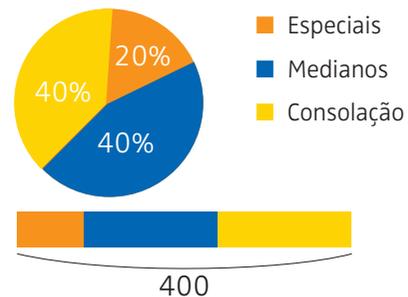


- d) Que critério você utilizou para escolher os brinquedos?

Resposta pessoal.

Professor, é importante incentivar os alunos a argumentarem sobre suas escolhas.

- 17 Suponhamos que, dos 400 brinquedos que você fossem comprar, $\frac{1}{5}$ seria destinado a prêmios especiais, $\frac{2}{5}$ a prêmios medianos e $\frac{2}{5}$ a prêmios de consolação.



- a) Quantos brinquedos de cada tipo deveriam ser comprados?

- Especiais: 20% de 400 ou $\frac{1}{5}$ de 400

$400 \div 5 = 80$
Deveriam ser comprados 80 brinquedos especiais.



- Medianos: 40% de 400 ou $\frac{2}{5}$ de 400

$400 \div 5 = 80$
 $80 \times 2 = 160$
Deveriam ser comprados 160 brinquedos medianos.

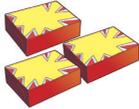
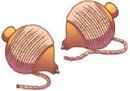


- Consolação: 40% de 400 ou $\frac{2}{5}$ de 400

$400 \div 5 = 80$
 $80 \times 2 = 160$
Deveriam ser comprados 160 brinquedos medianos.



b) Caio e sua turma escolheram os brinquedos e as quantidades indicados no quadro a seguir. Quantos brinquedos decidiram comprar e quanto gastarão?

ESPECIAIS	MEDIANOS	CONSOLAÇÃO
 Caixa com 50 unidades R\$ 20,00 Quantidade: 01	 Embalagem com 12 unidades R\$ 4,00 Quantidade: 04	 Saco com 30 unidades R\$ 3,00 Quantidade: 01
 Unidade R\$ 0,90 Quantidade: 10	 Saco com 30 unidades R\$ 10,00 Quantidade: 02	 Pacote com 50 unidades R\$ 2,50 Quantidade: 01
 Unidade R\$ 1,20 Quantidade: 10	 Embalagem com 12 unidades R\$ 10,00 Quantidade: 04	 Pacote com 50 unidades R\$ 2,50 Quantidade: 01
 Unidade R\$ 1,30 Quantidade: 10	 Pacote com 50 unidades R\$ 3,00 Quantidade: 01	

Quantidade de brinquedos:

- Especiais: $50 + 10 + 10 + 10 = 80$
- Medianos: $(12 \times 4) + (30 \times 2) + (12 \times 4) = 156$
- Consolação: $30 + 50 + 50 + 50 = 180$
- Total: $80 + 156 + 180 = 416$

Valores:

- Especiais: $20,00 + (0,90 \times 10) + (1,20 \times 10) + (1,30 \times 10) = 54,00$
- Medianos: $(4,00 \times 4) + (10,00 \times 2) + (10,00 \times 4) = 76,00$
- Consolação: $3,00 + 2,50 + 2,50 + 3,00 = 11,00$
- Total: $54,00 + 76,00 + 11,00 = 141$

Eles decidiram comprar 416 brinquedos e gastarão R\$ 141,00.



18 Você já ouviu falar em compra por atacado e varejo? O que sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.

Professor, nesta questão o objetivo é descobrir o que os alunos compreendem sobre o tema.

+ CONCRETIZAÇÃO

Atacado e varejo, uma questão de tamanho

Quando vamos ao supermercado, à loja do *shopping*, ao mercadinho da esquina ou à quitanda estamos comprando do varejo, que é o nome que se dá ao comércio que distribui produtos diretamente ao consumidor.

Mas onde o varejo adquire o que vende? Isso depende. Grandes lojas ou redes podem comprar diretamente das fábricas. Comércio menores, principalmente de alimentos, quase sempre recorrem a atacados, que são grandes lojas ou depósitos que compram os produtos da fábrica e os repassam para estabelecimentos menores.

O atacado costuma vender apenas em grandes quantidades. Alguns também vendem diretamente ao consumidor final, mas quase sempre é preciso adquirir produtos em pacotes fechados, como se fosse um comprador do atacado. Nesses casos, os preços costumam ser inferiores aos dos varejistas.

Um tipo de loja comum nos Estados Unidos e na Europa e que começa a crescer no Brasil são os *outlets*. Um *outlet* pode também ser chamado de loja de fábrica. É uma maneira de os fabricantes, principalmente de roupas e calçados, venderem diretamente ao consumidor, normalmente com preços menores do que os praticados pelo varejo.

Alguns *outlets* só vendem produtos de segunda linha, ou seja, que estão deixando de ser fabricados ou que têm algum pequeno defeito, em geral difícil de notar. Outros vendem com desconto toda a linha de produtos.

19 Comparando as duas opções (cachorro-quente e brincadeiras), qual terá o melhor custo-benefício. Por quê?

Aproveite a oportunidade para que os alunos exponham seus cálculos, pensamentos e estratégias. É interessante levantar o tempo de preparo do cachorro-quente e os utensílios necessários, como fogão, panela, gás etc. Outro item a observar é a quantidade de brinquedos (400) e de cachorros-quentes (200). Portanto, se forem comparar o lucro, deveriam pensar na metade do valor gasto com os brinquedos, mas como comprar uma quantidade menor de brinquedos pelo mesmo valor? Além disso, é interessante considerar que a festa junina terá outras barracas e, para tomar a melhor decisão, Caio e sua turma precisariam

20 Caio e seus amigos haviam pensado em vender o cachorro-quente a R\$ 3,00. Agora vamos pensar na estratégia de cálculo caso optem pela barraca de brincadeiras.

Verificar se alguma delas terá uma opção igual ou parecida e quais as vantagens de ter diferentes produtos sendo oferecidos na festa.





a) Quanto você acha que deveria custar a ficha das brincadeiras? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é importante que os alunos considerem tudo o que discutimos até o momento: planejamento, lucratividade, perfil dos consumidores etc.

b) Se conseguissem vender as 400 fichas de brincadeiras e cobrassem o valor que você estipulou para cada ficha, quanto lucrariam?

O lucro depende do preço cobrado pelas fichas. Veja algumas opções:

$$\text{R\$ } 1,00: 400,00 - 141,00 = 259,00$$

$$\text{R\$ } 1,50: 600,00 - 141,00 = 459,00$$

$$\text{R\$ } 2,00: 800,00 - 141,00 = 659,00$$

$$\text{R\$ } 3,00: 1.200,00 - 141,00 = 1.059,00$$

Professor, é importante que os alunos percebam que fichas muito caras podem espantar os pais e as crianças, implicando menos sucesso na venda das 400 fichas planejadas.



c) Se entregassem 10% do lucro para a APM da escola, quanto a escola receberia? Quanto guardariam para a festa de formatura?

Resposta pessoal. Algumas opções:

$$10\% \text{ de R\$ } 259,00 = \text{R\$ } 25,90 \text{ (fichas a R\$ } 1,00)$$

$$10\% \text{ de R\$ } 459,00 = \text{R\$ } 45,90 \text{ (fichas a R\$ } 1,50)$$

$$10\% \text{ de R\$ } 659,00 = \text{R\$ } 65,90 \text{ (fichas a R\$ } 2,00)$$

$$10\% \text{ de R\$ } 1.059,00 = \text{R\$ } 105,90 \text{ (fichas a R\$ } 3,00)$$

Guardariam:

R\$ 233,10

R\$ 413,10

R\$ 593,10

R\$ 953,10



21 Como poderiam obter o dinheiro para comprar os brinquedos ou produtos para o cachorro-queimado?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo desta indagação é que os alunos reflitam sobre possíveis estratégias para a arrecadação do dinheiro ou dos produtos necessários. Algumas respostas possíveis: rifas, pedido de doação etc.

Festa de formatura não dura só algumas horas? Será que não é muito dinheiro para tão pouco tempo? Bom, mas em compensação, será uma recordação eterna!



2

O FUTURO A QUEM PERTENCE?

Naomi, você acredita que desenhei sozinho a planta da nossa futura casa? Adoro arquitetura!

Caio, eu não saberia nem por onde começar! Você vai ser um arquiteto e tanto!

Pois é, e eu estou aqui na maior indecisão sem saber que curso prestar. São tantas opções!

Filha, é importante conhecer o dia a dia das profissões que interessam a você, verificar como está o mercado de trabalho em cada área, a remuneração...

É importante levar tudo isso em consideração, Vic, mas fazer aquilo de que gostamos é essencial!

Agora precisamos ver se tudo o que Caio idealizou cabe no orçamento da nossa família.

Eu disse para o Caio o tamanho do terreno e falei que queria um espaço para o jardim. Depois, ele se virou!

Eu sei, Caio, mas você ainda tem tempo para decidir! Eu vou prestar vestibular no final deste ano!

Eu gosto de música e arquitetura. Também estou em dúvida, Vic!

Caio, você escolheu até o tamanho da casa? Estou vendo que colocou a medida de cada lugar. Como fez isso?

Filha, acho ótimo que queira trabalhar, desde que não atrapalhe os estudos. Você precisa se preparar para o vestibular.

Agora que terminei o Ensino Médio estou até pensando em procurar um emprego para ajudar nas despesas e, claro, comprar minhas coisas.

Nós também temos nossos projetos de economia individuais, Naomi, mas aqui em casa todo mundo ajuda. Por isso temos uma planilha com todas as entradas, despesas e projetos da família

Vocês têm um orçamento familiar? Eu faço um planejamento só meu, não conheço as despesas dos meus avós.



PENSAÇÃO

- 1** Você tem um projeto com seus desejos a curto, médio ou longo prazos? Já fez um planejamento para isso? Qual? Use o espaço a seguir para demonstrá-lo ou aproveite para criar um pequeno esboço de suas metas.

Resposta pessoal.

Professor, se julgar conveniente, retome com os alunos a definição de curto, médio e longo prazos (até dois anos, de dois a cinco anos e mais de cinco anos, respectivamente).



- 2** Você acha que é importante elaborar um projeto de vida e criar estratégias para concretizá-lo? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, a coleção busca, a todo momento, a reflexão sobre os desejos dos alunos e a importância do planejamento.

- 3** Quando todos os membros da família colaboram, será que é mais fácil realizar um desejo familiar? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, esta indagação permite que os alunos reflitam sobre o engajamento familiar na realização de suas metas, compreendendo a importância de cada um fazer a sua parte em prol do objetivo comum. Além disso, é importante que compreendam que cada escolha pode implicar uma renúncia.

- 4** Você tem acesso aos projetos e gastos de sua família?

Professor, esta pergunta é bastante pessoal e, portanto, é interessante avaliar a conveniência de socializá-la ou não. Talvez seja interessante perguntar aos alunos quem gostaria de contar algo sobre esse planejamento familiar. Sabemos que muitas famílias não se sentem à vontade para compartilhar com os filhos as despesas e entradas de dinheiro, mas tornar os alunos multiplicadores desse hábito é um dos objetivos da coleção *Caio e o dinheiro*.



- 5 Desde a notícia do nascimento de Teo, a família de Caio criou uma planilha para anotar as entradas e saídas de recursos financeiros e, juntos, pensaram em estratégias para a realização dos desejos familiares, como, por exemplo, mudar para uma casa maior. Veja:



	ENTRADAS/ MÊS	METAS DE ECONOMIA COM A CHEGADA DO BEBÊ	METAS DE ECONOMIA PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA	FINAL
Salários*	R\$ 4.000,00	-	-	R\$ 4.000,00
Pensão	R\$ 700,00	-	-	R\$ 700,00
Total das entradas	R\$ 4.700,00	-	-	R\$ 4.700,00
	SAÍDAS/ MÊS**	METAS DE ECONOMIA COM A CHEGADA DO BEBÊ	METAS DE ECONOMIA PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA	FINAL
Aluguel	-	-	-	-
Água	R\$ 120,00	R\$ 20,00	Manter	R\$ 100,00
Luz	R\$ 100,00	R\$ 20,00	Manter	R\$ 80,00
Gás	R\$ 60,00	-	-	R\$ 60,00
Faxineira (1× por semana)	R\$ 400,00	Todos ajudam na faxina R\$ 400,00	Manter	-
Alimentação	R\$ 1.150,00	Levar lanche de casa alguns dias na semana R\$ 300,00	Manter	R\$ 850,00
Internet	R\$ 130,00	-	-	R\$ 130,00
Telefonia (fixo e celular)	R\$ 350,00	R\$ 30,00	R\$ 120,00	R\$ 200,00
Mensalidade escolar	-	-	-	-
Material escolar (R\$ 600,00 ano)	R\$ 50,00	Manter	Manter	R\$ 50,00
Animal de estimação	R\$ 270,00	Manter	Manter	R\$ 270,00
Diversos (cabelereiro, lazer, transporte etc.)	R\$ 500,00	Manter	R\$ 200,00	R\$ 300,00

* Não está sendo considerado o dissídio salarial anual.

** Não foram considerados possíveis aumentos anuais.



- a) De acordo com a planilha, quanto a família consegue economizar por mês?

Entradas: R\$ 4.700,00
Saídas: R\$ 2.040,00
 $4.700,00 - 2.040,00 = 2.660,00$
A família economiza R\$ 2.660,00 por mês.



- b) A família pretende começar a construir a casa no final do ano, ou seja, eles terão 10 meses para guardar o dinheiro da construção. Quanto conseguirão guardar?

$2.660,00 \times 10 = 26.600,00$
Após os 10 meses terão juntado R\$ 26.600,00 mais o valor dos juros, caso o dinheiro seja investido.



- c) Em vez de pedir um empréstimo e pagar juros altos, Marcelo prefere investir o dinheiro e esperar até o final do ano para começar a construir a casa.

- Você acha essa uma boa opção? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, acreditamos que neste ponto os alunos já tenham compreendido a necessidade da cautela no momento de realizar parcelamentos e empréstimos. Nesta questão, objetivamos que eles reflitam criticamente sobre a decisão de Marcelo observando que, do ponto de vista de rendimento monetário, esta seria a melhor alternativa. Se ele pedir um empréstimo, terá o dinheiro em mãos imediatamente, mas depois precisará pagar o valor com juros; já, se investir, receberá o rendimento do dinheiro aplicado.

- Quais são os pontos positivos e negativos de esperar esse tempo para começar a construir a casa?

Resposta pessoal. Algumas respostas possíveis:

Pontos positivos: conseguirão abater rapidamente a dívida, poderão aplicar o dinheiro e fazê-lo

render, poderão estudar melhor o planejamento, encontrar promoções etc.

Pontos negativos: o valor dos materiais necessários podem sofrer alta de preço, a família demorará

mais para conseguir se mudar etc.



PERGUNTAÇÃO

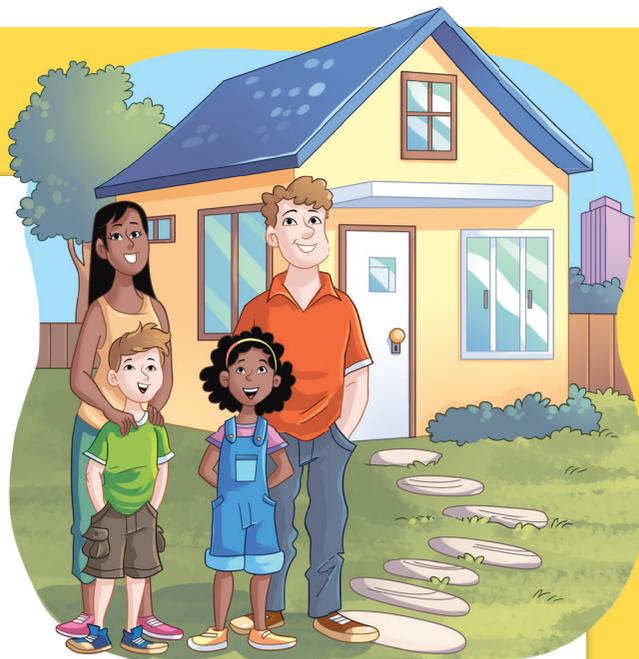
Casa própria: uma aquisição demorada e de alto valor

A casa própria quase sempre é o maior patrimônio de uma família. Por ser um bem de alto valor, um imóvel costuma demandar muitos anos de investimento para ser adquirido ou construído. E, mesmo depois de pronto e pago, continua gerando despesas, como o pagamento de impostos e taxas (IPTU, taxa de iluminação, de limpeza etc.) e com manutenção (consertos, pinturas, reformas).

Raras são as famílias que conseguem adquirir um imóvel sem financiamento. E isso ocorre no mundo inteiro. Por isso, os bancos costumam orientar os clientes sobre como obter um empréstimo para comprar, construir ou reformar uma casa.

No Brasil, o principal financiador de imóveis é a Caixa Econômica Federal, que é um banco público, ou seja, do governo. A Caixa também é responsável pelo programa *Minha Casa, Minha Vida*, com o qual o governo facilita a compra de casas por pessoas com renda de dois a oito salários mínimos, aproximadamente. Outros bancos também possuem linhas de crédito para habitação e oferecem algumas orientações aos clientes, quase todas sobre como obter o financiamento.

- 6 Como Marcelo viu o entusiasmo de Caio para começar a construir a casa, resolveu pesquisar no banco onde trabalha a melhor forma para fazê-lo. Veja as informações que obteve:



SAIBA MAIS!

Caixa Econômica Federal – informações sobre habitação:

Disponível em: <www.caixa.gov.br/vocel/habitacao/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 26 set. 2021.

Caixa Econômica Federal – informações sobre crédito imobiliário:

Disponível em: <www.caixa.gov.br/vocel/habitacao/financiamento/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 26 set. 2021.

Abecip – Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança:

Disponível em: <www.abecip.org.br/m2.asp?cod_pagina=432>. Acesso em: 26 set. 2021.



PROPOSTA DE FINANCIAMENTO – BANCO ABX	
Valor financiado	R\$ 17.000,00
Prazo	dez vezes, sendo a primeira daqui a um mês
Valor das parcelas	R\$ 2.000,00
Taxa de juros	3,07% ao mês
Valor a prazo	R\$ 22.000,00

a) Quanto Marcelo pagaria de juros se pegasse o dinheiro emprestado?

$20.000,00 - 17.000,00 = 3.000,00$
Pedindo o empréstimo, Marcelo pagaria R\$ 3.000,00 de juros.



b) Digamos que Marcelo já tivesse R\$ 17.000,00 e investisse esse valor a uma taxa de juros simples de 0,8% ao mês. Quanto ele receberia de juros ao final de dez meses?

$0,8 \times 10 = 8$
 $8\% = 0,08$
 $17.000,00 \times 0,08 = 1.360,00$

Professor, se julgar conveniente, retome com os alunos o conceito de juros simples, aquele cujo percentual é aplicado apenas sobre o valor inicial do investimento.





- c) Qual a diferença entre as taxas de juros? Na sua opinião, qual estratégia vale mais a pena: fazer o financiamento ou investir e aguardar até juntar o montante necessário para iniciar a construção da casa? Por quê?

A diferença entre as taxas de juros é de 4,2%.

Professor, aproveite para socializar as respostas e avaliar, juntamente com o grupo, as renúncias que cada escolha acarreta e seus pontos positivos e negativos. A diferença entre as taxas de juros é que, no caso do empréstimo, cobra-se, aproximadamente, três vezes mais do que se recebe quando o dinheiro é investido.

- 7 Você percebeu que esta família não paga aluguel? Eles moram na casa que foi emprestada pela avó de Caio. Você acha que o fato de pagar ou não aluguel interfere na escolha entre guardar o dinheiro ou pegar emprestado? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante ampliar a discussão fazendo os alunos perceberem que, quanto antes a casa ficar pronta, mais cedo a família de Caio sairia do aluguel (caso precisassem pagá-lo), ou seja, deixariam de ter o gasto com o aluguel. Como eles não têm essa despesa, é um valor que pode ser investido a favor da casa dos sonhos.

- 8 Naomi ficou impressionada com as habilidades de Caio ao criar a planta da casa. Você tem alguma habilidade? Qual?

Resposta pessoal.



- 9 Caio diz que gostaria de ser arquiteto ou músico. E você? Que profissões o atraem e talvez você queira seguir?

Resposta pessoal.

- 10 Victória está em dúvida sobre sua profissão e sua mãe disse que é preciso:

- Conhecer o dia a dia da profissão escolhida.



- Verificar como está o mercado de trabalho em cada área.
- Observar a remuneração.

Você concorda com Sílvia ou acha que o Marcelo está mais correto ao dizer que o importante é fazer o que se gosta? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é importante que os alunos percebam a importância de unir as duas coisas: o talento e a empregabilidade futura no mercado de trabalho.



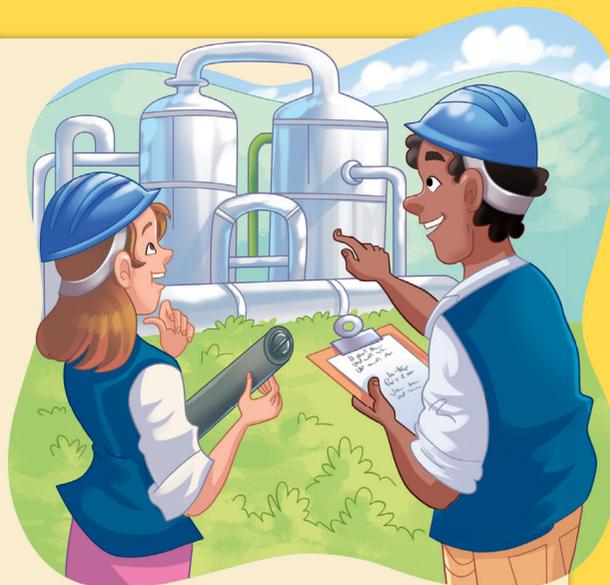
DE OLHO NA HISTÓRIA

Tecnologia e sustentabilidade vão dominar o futuro

A evolução da sociedade e a rapidez com que a tecnologia transforma o modo como fazemos as coisas afetam nosso dia a dia e nossas atividades profissionais. Até os anos 1970, a profissão de datilógrafo era muito requisitada nos escritórios das empresas, mas, a partir da década seguinte, com a popularização dos computadores, que são mais versáteis, as máquinas de escrever deixaram de fazer sentido e a profissão de datilógrafo deixou de existir.

Da mesma forma, os cobradores de ônibus estão desaparecendo de muitas cidades e já não existem em vários países, pois, com o bilhete eletrônico, não é necessário haver alguém para cobrar passagens dentro do veículo.

Em compensação, outras profissões vão surgindo. A pesquisa *Carreiras do Futuro*, da Fundação Instituto de Administração (FIA) da Universidade de São Paulo, constatou que as áreas de sustentabilidade, biotecnologia, infraestrutura, saúde e



Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SAIBA MAIS!

FIA – Resumo da pesquisa Carreiras do Futuro

Disponível em: <www.fundacaofia.com.br/profuturo/Uploads/Documents/Documentos/Relat%C3%B3rio%20Carreiras%20do%20Futuro_2009.pdf>.
Acesso em: 26 nov. 2021.





qualidade de vida, recursos humanos e *marketing* e vendas são as que mais crescerão até a metade da próxima década.

Devido às necessidades de preservação ambiental e de sustentabilidade, por exemplo, começa a ganhar importância o gestor de resíduos, profissional capacitado a orientar a redução do consumo de recursos naturais e a lhes dar o destino correto depois do uso, como reciclagem e reaproveitamento de materiais.

11 O que você entende por mercado de trabalho?

Resposta pessoal.

Professor, este questionamento permite que se socialize a visão que os alunos têm sobre o mundo do trabalho, fazendo paralelos com as profissões pelas quais eles demonstraram interesse. Chame a atenção para o fato de que, ao escolher uma profissão, não adianta olhar apenas para o mercado de trabalho na atualidade, é preciso verificar as previsões de como ele estará nos próximos anos.

+ CONCRETIZAÇÃO

O Mercado quer profissionais dinâmicos e versáteis

O mercado de trabalho envolve tanto a oferta de vagas pelas empresas como a procura dessas vagas pelos trabalhadores. Ele é constituído por diferentes campos de trabalho, que, por sua vez, estão relacionados a profissões específicas. Dessa forma, é possível que o mercado de trabalho em geral esteja favorável para contratações, mas o campo de trabalho de uma profissão, como engenharia, por exemplo, não siga na mesma direção.

O mercado de trabalho é dinâmico e vai mudando com o passar do tempo, acompanhando o avanço tecnológico e as mudanças na sociedade. Cada vez mais as empresas estão exigindo profissionais dinâmicos e versáteis, ou seja, capazes de se atualizar rapidamente, dispostos a aprender e a trocar experiências. O estudo de idiomas, principalmente o inglês, e a facilidade em lidar com a tecnologia estão entre os requisitos mais valorizados.

12 Seguindo as dicas de Marcelo, Victória pesquisou sobre algumas profissões de seu interesse e descobriu que existem *sites* que trazem guias de profissões contendo, inclusive, a remuneração média dos profissionais da área. Você conhece algum desses *sites*?

Resposta pessoal.





13 Analisando a remuneração profissional, responda:

- a) Quando falamos em remuneração média, é importante levar em consideração a quantidade de horas trabalhadas? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante que os alunos percebam as relações existentes entre o valor final recebido e a quantidade de horas trabalhadas.

- b) Suponhamos que uma pessoa ganhe R\$ 1.200,00 por 200 horas trabalhadas no mês. Quanto essa pessoa recebe por hora de trabalho?

$1.200,00 \div 200 = 6,00$
Recebe R\$ 6,00/hora.



- c) Se uma pessoa recebe os mesmos R\$ 1.200,00 por 80 horas de trabalho por mês, quanto recebe por hora trabalhada?

$1.200,00 \div 80 = 15,00$
Recebe R\$ 15,00/hora.



- d) Você já ouviu falar em salário bruto e salário líquido? O que acha que significam?

Resposta pessoal.



+ CONCRETAÇÃO

Descontos fazem a diferença entre salário bruto e líquido

Vamos supor que um profissional seja contratado por uma empresa com um salário bruto de R\$ 2.000,00 mensais. É esse o valor que ele vai levar para casa todo fim de mês? Não. O que o trabalhador recebe é o salário líquido, depois dos descontos sobre o valor bruto.

Os descontos são previstos em lei, sendo dois deles obrigatórios. O primeiro é o do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), destinado a pagar a aposentadoria do trabalhador ou o afastamento por motivo de doença. Varia entre 8% e 11% do salário bruto.

O segundo é o Imposto de Renda, feito de forma escalonada (aplicado sobre faixas do salário, nunca sobre o valor inteiro), e que pode ir de isento a faixas que variam de 7,5% a 27,5%.

O empregador ainda pode descontar vale-refeição e vale-transporte (limitados a 6% do salário bruto), convênio médico ou outros benefícios. Normalmente os descontos são acertados em acordo entre a empresa e o sindicato da categoria profissional de cada trabalhador.

14 Para você, os descontos sobre o pagamento do salário dos trabalhadores são necessários? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, se achar conveniente, socialize as respostas para que os alunos compartilhem seus diferentes pontos de vista.

15 Que benefícios são oferecidos aos trabalhadores pelos tributos cobrados?

Professor, esta indagação permite explorar diversos aspectos, como a aposentadoria, o Fundo de Garantia, os serviços oferecidos aos trabalhadores, o seguro-desemprego etc.

SAIBA MAIS!

INSS – Previdência Social

Disponível em: <www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/gps/tabela-contribuicao-mensal/>. Acesso em: 26 nov. 2021.

Receita Federal – Tabela do Imposto de Renda

Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/irpf-imposto-de-renda-pessoa-fisica#tabelas-de-incid-ncia-mensal>>. Acesso em: 26 nov. 2021.

3

FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É

Nossa, olha como o tempo passa rápido! O Teo já está um mocinho, e eu tenho que tomar um rumo na vida. Tenho que arranjar um emprego.

Meu pai começou a trabalhar supercedo, ele tinha a minha idade quando foi para a peixaria ajudar o meu avô.

Seu avô tinha uma peixaria? Que legal!

O Felipe me contou que o avô dele era pescador e passava dias no mar. Nossa, devia ser o máximo, mas meio arriscado, né?!



Meu avô não deixava meu pai acompanhá-lo na pescaria. Ele dizia que não era coisa para criança, então ele trabalhava na peixaria, limpando e vendendo peixe.

Meus avós também começaram a trabalhar cedo, tanto em idade como em tempo, porque saíam às 4 da manhã para irem à feira. Foi lá que eles se conheceram!

Então eles trabalhavam e não estudavam?



Esse era um dos motivos de o meu pai não acompanhar a pescaria: meu avô fazia questão dos estudos. Meu pai trabalhava de manhã na peixaria e estudava à tarde.

Nossa! Bem puxado, né, Fê! Eu estou apenas fazendo estágio e já fico bem cansado!



Eu queria muito um emprego na Secretaria de Turismo e, quem sabe, conhecer outros lugares do Brasil.

Seria demais! Já pensou que legal, fazer o que gosta e ainda ganhar para isso?

Vic, depois de adulto, meu pai viajou muito com meu avô e conheceu muita gente da Secretaria de Turismo porque vendia para os mercados municipais, que são um dos pontos turísticos das cidades.

Será que ele daria umas dicas para a Vic? Quem sabe ela consegue se preparar melhor para conseguir um emprego por lá?



PENSAÇÃO

- 1** Você já trabalhou ou trabalha em algum lugar? Onde? Se nunca trabalhou, como acha que é trabalhar?

Professor, esta é uma questão bastante delicada, que merece atenção, pois sabemos que algumas crianças trabalham, mesmo que isso seja contra a lei. Por isso, é importante resgatar as informações para que se possa conhecer a realidade de seus alunos e conduzir de forma adequada as reflexões acerca desse tema.

- 2** Trabalhar representa uma importante mudança em nosso estilo de vida. Pensando nisso, responda às questões a seguir.

- a)** Por que algumas pessoas começam a trabalhar ainda muito jovens?

Resposta pessoal.

Professor, este questionamento permite diversas reflexões, como questões sociais, pressão familiar, falta de opções etc.

- b)** Para você, quais podem ser os pontos positivos e negativos de começar a trabalhar ainda muito jovem?

Resposta pessoal. São respostas possíveis:

Pontos positivos: adquirir experiência mais cedo, ganhar autonomia etc.

Pontos negativos: se ver obrigado a colocar os estudos de lado, sofrer exploração trabalhista, obter baixa remuneração etc.

- c)** O que você sabe sobre as leis trabalhistas?

Resposta pessoal.

- d)** Será que essas leis sempre existiram?

Resposta pessoal.

Professor, aproveite este momento para colher informações a respeito do repertório dos alunos sobre esse tema.

CLT assegura direitos do trabalhador desde 1943

Observe atentamente a linha do tempo e conheça a evolução dos direitos dos trabalhadores no Brasil.

- 1912 • O Congresso Operário, realizado no Rio de Janeiro, propõe a criação das primeiras leis trabalhistas.
- 1923 • O estado de São Paulo cria o Departamento Estadual do Trabalho, que depois se transforma em nacional.
- 1932 • Criada a Carteira de Trabalho e Previdência Social.
- 1939 • Criada a Justiça do Trabalho.
- 1940 • Estabelecido o salário mínimo.
- 1943 • Definida a criação da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas.
- 1946 • Instituídos o direito de greve e o repouso remunerado aos domingos e feriados; o trabalhador rural também passa a ter o direito à indenização e à estabilidade no emprego.
- 1966 • Criado o FGTS, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mecanismo por meio do qual os patrões recolhem todos os meses 8% do salário de cada funcionário para indenizá-lo em caso de demissão sem justa causa.
- 1967 • A Constituição de 1967 estende a CLT para empregados temporários, limita para os 12 anos a idade mínima para o trabalho e cria a aposentadoria para mulheres com 30 anos de trabalho.
- 1988 • A licença-maternidade é ampliada para 120 dias, cria-se a licença-paternidade e limita-se o trabalho a 44 horas por semana.
- 2000 • Passa a ser considerado menor trabalhador aquele na faixa de 16 a 18 anos. Na CLT, a idade mínima prevista é de 14 anos, desde que o menor seja contratado na condição de aprendiz.
- 2010 • A licença-maternidade é estendida para 6 meses.
- 2011 • Direitos trabalhistas são estendidos a quem exerce trabalho remoto, em casa ou à distância, por meio de computador ou telefone.

Importância da carteira de trabalho

Ter uma carteira de trabalho é essencial para quem quer um emprego. Sem ela, não é possível fazer o registro legal do empregado. É na carteira que são anotadas as informações básicas do trabalhador, seu salário, a empresa na qual trabalha e suas contribuições para o Fundo de Garantia e para a Previdência Social (aposentadoria).

SAIBA MAIS!

TST – Tribunal Superior do Trabalho
<www.tst.jus.br/>. Acesso em: 26 nov. 2021.

CNI – Confederação Nacional da Indústria
<www.portaldaindustria.com.br/cni/>.
Acesso em: 26 nov. 2021.

Portal Brasil - Como tirar a carteira de trabalho

Disponível em: <www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2010/01/como-tirar-a-carteira-de-trabalho>. Acesso em: 26 nov. 2021.



3 Para economizar o dinheiro da família e conseguir realizar alguns projetos, Caio e Victória começaram a ajudar na faxina da casa, assim não precisariam pagar ninguém para fazê-la.

a) Você ajuda nas tarefas domésticas? Como?

Resposta pessoal.

b) Você acha importante as pessoas que moram juntas compartilharem as tarefas domésticas? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante conversar com os alunos sobre a diferença entre crianças ajudarem em casa e a prática do trabalho infantil, que é crime. Promova um debate sobre o assunto e, para isso, incentive-os a pesquisar a legislação vigente e outros dados que possam dar subsídios para essa discussão.

4 O avô de Felipe não permitia que o filho o acompanhasse na pescaria, pois, além de achar arriscado, atrapalharia os estudos.

a) O que você achou da atitude do avô de Felipe? Por quê?

Resposta pessoal.

b) Caio achou o máximo ficar dias pescando no mar. Você concorda com ele? Por quê?

Professor, neste momento, é interessante socializar as respostas. Se algum aluno tiver familiar ou conhecido que é ou já foi pescador, convide-o para falar sobre o assunto, pois assim os alunos poderão perceber que conversar com alguém que já viveu uma experiência que gostaríamos de conhecer pode ser uma estratégia bem interessante.

c) Será que o avô de Felipe tinha horário para entrar e sair do seu trabalho? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante que os alunos façam um paralelo com a evolução nas leis trabalhistas para compreender que, na época de nossos avós, as condições de trabalho eram diferentes, principalmente para aqueles que trabalhavam em regime autônomo. Além disso, por ser pescador, seus horários se adaptavam ao tempo da pescaria no mar.

d) E os avós de Naomi? Será que tinham um horário de trabalho definido?

Resposta pessoal.





- e) Você já ouviu falar em trabalho escravo? O que sabe sobre esse assunto?

Professor, se achar conveniente, socialize as respostas e promova uma reflexão sobre formas de trabalho análogas à escravidão, que às vezes têm sido flagradas em diferentes regiões brasileiras, mostrando as consequências que esse tipo de exploração causa aos trabalhadores, como problemas de saúde, emocionais e sociais e as possíveis consequências ao empregador.

- f) Que ações você acha que seriam importantes para acabar com o trabalho análogo à escravidão?

Resposta pessoal.

Professor, esta é uma questão muito importante para incentivar o questionamento dos alunos quanto às condições de trabalho a que muitas pessoas, jovens e adultas, ainda são submetidas.



PERGUNTAÇÃO

Condições especiais asseguram o trabalho para menores de idade

Menores de idade também podem trabalhar, mas no Brasil é preciso respeitar algumas condições especiais. Antes dos 14 anos o trabalho é proibido. A partir de então, o menor pode ser contratado como aprendiz. Para isso, é preciso um contrato de trabalho especial, com jornada reduzida e exigências para que não prejudique a frequência escolar. A lei exige registro em carteira para o menor aprendiz, e ele não pode exercer atividades perigosas nem atuar como empregado doméstico.

A partir dos 16 anos o menor pode trabalhar sem a exigência de ser aprendiz, mas também não pode atuar em atividades perigosas ou nocivas à saúde, nem à noite.

Menores têm os mesmos direitos de outros trabalhadores e alguns benefícios extras, como direito a férias coincidentes com as férias escolares e garantias de acesso à escola.



SAIBA MAIS!

Tribunal Superior do Trabalho – Regulamentação do trabalho para menores de idade:

Disponível em: <www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/regulamentacao-permite-trabalho-de-menor-come-aprendiz-apartir-dos-14-anos>. Acesso em: 26 nov. 2021.



5 Tanto o avô de Felipe quanto os avós de Naomi eram autônomos, ou seja, trabalhavam por conta própria e não eram empregados de ninguém.

a) Quais podem ser as vantagens e desvantagens de ser “dono” de seu próprio negócio?

Resposta pessoal. Sugestão de resposta:

Vantagens: não ter chefe, possuir mais flexibilidade e autonomia sobre suas decisões, todo o rendimento é seu etc.

Desvantagens: instabilidade de recebimentos, a busca por clientes é de sua total responsabilidade, todos os encargos ficam por sua conta etc.

b) Como autônomos, eles recebiam remuneração de acordo com o que conseguiam vender. Será que um vendedor vende a mesma quantidade de mercadorias todos os meses? Por quê?

Não, pois o mercado passa por altas e baixas. Além disso, caso vendam produtos alimentares, seus resultados são influenciados pela disponibilidade dos produtos, como época de colheita, pesca etc.

c) Você já ouviu falar em safra ou período de proibição de pesca? O que sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

+ CONCRETAÇÃO

Proibição da pesca

Para evitar a extinção ou a redução drástica de espécies de peixes, as autoridades costumam adotar períodos de restrição ou proibição da pesca na época de reprodução, tanto no mar como nos rios do país. Essa proibição chama-se defeso. É uma forma de assegurar a sustentabilidade da pesca, garantindo que os peixes possam se reproduzir e, assim, manter o equilíbrio ambiental e a oferta de pescado nos anos seguintes.





Existem outras medidas preservacionistas, como a adoção de tamanho e pesos mínimos para a pesca. Animais abaixo dos limites não estão ainda em idade adulta e, se capturados, devem ser devolvidos à água.

O Brasil tem um instrumento que se chama seguro-defeso, por meio do qual o Ministério do Trabalho paga o valor de um salário mínimo mensal para os pescadores registrados nos meses em que eles estão proibidos de pescar.

SAIBA MAIS!

Ministério da Pesca -
Seguro-Defeso

Disponível em: <www.mpa.gov.br/pesca/seguro-defeso>. Acesso em: 26 nov. 2021.



PERGUNTAÇÃO

6 Suponhamos que o avô de Felipe conseguisse pescar aproximadamente 100 kg de peixe por mês, mas não pudesse pescar no período de defeso, que dura aproximadamente 4 meses por ano.

a) Quantos quilos ele pescaria por ano?

$12 - 4 = 8$
 $100 \times 8 = 800$
Ele pescaria 800 quilos de peixe por ano.



b) O peixe é um produto perecível, ou seja, tem um curto prazo de validade. O que poderia acontecer se, por acaso, o avô de Felipe não conseguisse vender todos os peixes que pescou naquele mês?

Resposta pessoal.

Professor, é importante que os alunos percebam o impacto da ausência de remuneração no orçamento da família, que deve planejar suas despesas com muito cuidado por conta da instabilidade de sua fonte de renda.





- c) Mesmo sabendo o preço médio do quilo do peixe, ele poderia ter certeza de quanto ganharia por mês? Por quê?

Professor, esta indagação permite inúmeras explorações, como discutir a validade do produto, a oferta e a demanda, a crise ambiental que interfere na pesca, a crise financeira que interfere na compra etc.

- d) Os avós de Naomi trabalhavam na feira com a venda de verduras. Será que passavam por problemas semelhantes aos do avô de Felipe? Por quê?

Professor, neste questionamento objetivamos que os alunos percebam as semelhanças em relação às condições trabalhistas no sistema autônomo, apesar de os avós de Naomi trabalharem com um produto diferente do avô de Felipe. No caso dos familiares de Naomi, eles também poderiam sofrer com a instabilidade orçamentária, com os períodos de plantio e colheita das verduras etc.

- e) Você acha que o pescador e o agricultor precisam ser bons administradores? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, se julgar conveniente, convide os alunos a socializar suas respostas a fim de que discutam a importância do planejamento financeiro para todas as pessoas, principalmente para aquelas que enfrentam condições instáveis de rendimento.

- f) Se o avô de Felipe sabia que ficaria 4 meses sem poder pescar, como deveria organizar suas despesas e entradas?

Professor, neste momento, queremos que os alunos percebam a importância da antecipação dos gastos a fim de que o planejamento e as economias realizadas sejam suficientes para os períodos em que as entradas têm valor mais baixo.

- 7 Se, por exemplo, o avô de Felipe recebesse em média R\$ 1.500,00 por mês durante os meses nos quais era permitido pescar, quanto poderia gastar por mês para não ficar endividado? Pesquise o valor do salário mínimo e justifique sua resposta.

$$1.500,00 \times 8 = 12.000,00$$

$$12.000,00 + 4 \times (\text{valor do salário mínimo})$$

O resultado deve ser dividido por 12 meses. Considerando, porém, os imprevistos, o avô de Felipe deveria gastar menos do que esse valor por mês.

Professor, observe se os alunos utilizaram a informação sobre o período de defeso no qual os pescadores recebem o seguro-defeso. Caso não tenham considerado essa informação, retome-a com o grupo para que repensem em seus cálculos.





- 8 Quando somos empregados de uma empresa, sabemos o valor mensal que receberemos? Por quê?

Na maior parte dos casos sim, pois é firmado um contrato entre ambas as partes no qual fica definido o salário bruto e os descontos que serão realizados mensalmente. Assim, o funcionário tem as informações necessárias para saber qual o valor líquido que receberá. No entanto, alguns salários podem ser variáveis, como em casos em que o trabalhador recebe comissões, gorjetas etc.

- 9 Você já ouviu falar em salário mínimo? O que você sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.

+ CONCRETAÇÃO

O salário mínimo existe há mais de um século e chegou ao Brasil em 1940

Estabelecido no Brasil em 1940, no governo de Getúlio Vargas, o salário mínimo é o menor pagamento que um trabalhador pode receber por mês. Criado para aumentar o padrão do nível de vida da população, garantindo seu poder de compra, todos os anos, o governo precisa baixar um decreto de lei para reajustar seu valor. Cálculos do Banco Central com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que aproximadamente 28% dos trabalhadores brasileiros recebem esse tipo de remuneração.

O salário mínimo não é uma invenção brasileira. Existe em vários países e apareceu pela primeira vez ainda no século XIX, na Austrália e na Nova Zelândia.

Em 2000, uma nova lei autorizou os estados e o Distrito Federal a criar salários mínimos regionais, válidos em seus territórios, mas nunca inferiores ao valor do mínimo nacional. Vários estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, criaram seus pisos estaduais. Os valores do mínimo regional não são aplicados às aposentadorias pagas pelo INSS, que respeitam o valor fixado nacionalmente.

SAIBA MAIS!

Agência Brasil – Poder de compra do salário mínimo

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-02/salario-minimo-atinge-maior-poder-de-compra-em-50-anos-informa-bc>>.

Acesso em: 26 nov. 2021.





PENSAÇÃO

10 Em relação a ter um emprego, coloque V para o que considera uma vantagem e D para o que considera uma desvantagem.

Resposta pessoal.

- Não ter alguém para dizer o que você precisa fazer.
- Ter horário para entrar, horário para o almoço e horário para sair.
- Ter uma pessoa que fiscaliza o que você faz.
- Não ter horário de trabalho definido.
- Saber o valor que receberá no final do mês.
- Trabalhar nos fins de semana.
- Ganhar pelo que vende.
- Não saber quanto receberá no final do mês.
- Ser responsável pelo serviço dos outros.
- Ter reuniões com seus parceiros de trabalho.
- Trabalhar naquilo de que gosta e receber o suficiente para pagar suas contas.
- Trabalhar em algo de que não gosta e receber mais do que gasta.



11 Seus colegas classificaram as alternativas da mesma forma que você?

Professor, neste momento, é interessante fazer os alunos refletirem sobre pontos de vista, pois a mesma alternativa pode ser vantajosa ou não, dependendo do ponto de vista de cada um. Mostre que todas as escolhas têm pontos positivos e negativos.

12 Se você fosse um empregador, contrataria alguém que não possui experiência no cargo que assumirá em sua empresa? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, não existe uma resposta certa ou errada, é possível encontrar diferentes opiniões e é importante incentivá-los a argumentar sobre suas escolhas. Por exemplo, pode ser interessante ensinar uma função a uma pessoa sem experiência para que ela a realize da maneira como você quer; por outro lado, ela demoraria mais tempo para ter autonomia no cargo.

13 Rui faz estágio em uma empresa. Você sabe como funciona o estágio? Se não sabe, como acha que é?

Resposta pessoal.

Professor, se achar conveniente, oriente os alunos a pesquisar informações sobre o estágio em diferentes segmentos e empresas.



+ CONCRETAÇÃO

Estágio: a teoria colocada em prática

Estágio é uma fase em que o estudante tem contato com a prática de determinada profissão. O estágio deve ser remunerado, mas o estudante não precisa necessariamente receber um salário. Ele pode ter direito a uma bolsa (valor pago a título de ajuda de custo para que o estagiário se mantenha nos estudos, o que inclui o estágio) ou outra forma de remuneração. O aluno também tem direito a auxílio-transporte.

O estágio deve ter por objetivo o aprendizado e não representar uma redução de custo por parte da empresa. O bom estágio é aquele em que o estagiário pode evoluir, pois tem a oportunidade de aprender e aplicar na prática o que viu na teoria.

A Lei do Estágio, promulgada em 2008, prevê que a atividade precisa ser desenvolvida em “ambiente de trabalho”, ou seja, nas empresas e instituições, e por profissionais habilitados a fim de que o estudante possa conciliar as aulas teóricas com as funções práticas da profissão.

SAIBA MAIS!

Abres – Associação Brasileira de Estágios

Disponível em: <www.abres.org.br/v01/homePage/Os%20tipos%20de%20estagio>. Acesso em: 26 nov. 2021.

Ciee – Centro de Integração Empresa-Escola

Disponível em: <www.empresas.ciee.org.br/portal/empresas/>. Acesso em: 26 nov. 2021.



4

A MAIORIA VENCE!

suco natural
apenas
R\$ 1,00

Naomi, sua ideia de vender bolos no dia da reunião de pais foi demais! E o Sr. Joaquim da cantina também foi muito gente boa por permitir a venda dos bolos!

Tortas e bolos
deliciosos
só R\$ 2,50 o pedaço.
Ajudem-nos!

bolo de
milho

bolo de
chocolate

bolo de
mandioca

Ué, a gente precisava arrumar um jeito de conseguir dinheiro para comprar as prendas para a nossa barraca da festa junina.

Os familiares de toda a nossa turma também ajudaram pra caramba mandando as tortas, os bolos e os sucos!

Você tem cinquenta centavos? Só tenho moedas de R\$ 1,00. Você não quer levar dois pedaços de bolo?

Teve gente que ajudou pra caramba e teve gente que não fez nada. E aí, mesmo assim vão participar da festa de formatura?

Pois é, não é justo! Apenas alguns trabalham e todo o grupo sai ganhando?!

Mas é a formatura do grupo todo, né! Também não é justo deixar colegas de fora! Depois resolvemos isso... Ninguém quer saber se alcançamos nossa meta?

Foi um sucesso, por isso precisamos agradecer a todos! Tô na dúvida se já compramos os brinquedos ou se esperamos chegar mais perto do dia da festa.

Nem acredito que conseguimos 30% a mais do que a nossa meta!

30% a mais!!!

META SUPERADA!

Acho que quanto mais próximo da data, mais caros os brinquedos estarão, já que quase todas as escolas fazem festa junina. Você não acha, Fê?

É, pode ser. Quanto maior a procura, mais caro fica! E tem mais, como vamos pagar em dinheiro, podemos conseguir um bom desconto agora.



PENSAÇÃO

- 1** Você já precisou criar estratégias para conseguir concretizar algum desejo coletivo, ou seja, de um determinado grupo de pessoas? Como foi? Se nunca participou de uma ação coletiva, como acha que deve ser?

Resposta pessoal.

- 2** Na sua opinião, trabalhar e conviver em grupo é simples e fácil? Você acha que uma ação coletiva tem mais força e surte mais efeito do que uma ação individual? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, este é um momento muito interessante para estimular a reflexão dos alunos sobre conceitos como trabalho em equipe, divisão de tarefas, objetivos coletivos etc.

- 3** Naomi disse que, como a formatura era do grupo, todos deveriam ser beneficiados com os valores arrecadados. Você concorda ou discorda da opinião da garota? Por quê?

Professor, neste momento, aproveite para promover uma troca de visões a respeito do tema. Incentive os alunos a argumentar sobre a diferença de opiniões entre eles.

- 4** Caio, Naomi, Luiz e Felipe são amigos de infância e estudam juntos há bastante tempo.

- a)** Para ser amigo de alguém é necessário ter a mesma opinião que ele? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, estimule os alunos a pensar em sentimentos e emoções vivenciadas por cada um deles quando, por exemplo, vivem uma situação em que sua opinião não é aceita pelo grupo.

- b)** Para você, existe alguma diferença entre discordar da opinião do outro e desrespeitar a opinião do outro? Qual?

Resposta pessoal.





c) Você já ouviu a expressão “a maioria vence”? Concorde com ela? Por quê?

Professor, este questionamento

permite inúmeras reflexões, por exemplo: como garantir a opinião da maioria em decisões coletivas? E a

d) Mesmo que prevaleça a vontade da maioria, você acha importante que os indivíduos expressem sua opinião?

opinião da minoria como

fica? Discuta com eles a importância da coletividade na convivência social.

Resposta pessoal.

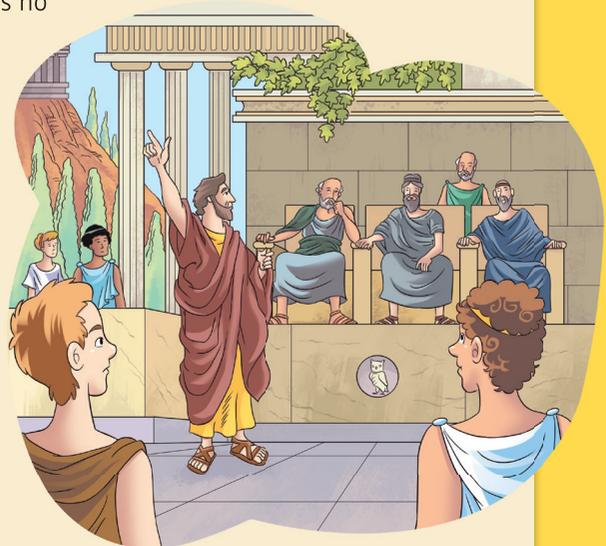
DE OLHO NA HISTÓRIA

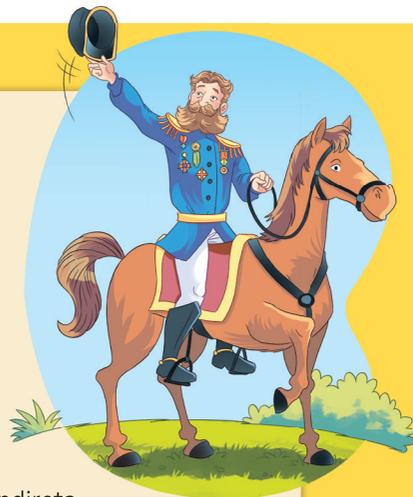
A democracia surgiu na Grécia antes de Cristo...

- 514 a.C. • Habitantes de Atenas, na Grécia, derrubam os irmãos ditadores Hípias e Hiparco, e o povo passa a escolher seus líderes. Nasce a democracia.
- Séculos IX a XV • Idade Média – Com o feudalismo e os regimes monárquicos absolutistas, a democracia perde espaço.
- Século XVIII • O termo volta à tona com a ocorrência das revoluções burguesas no mundo ocidental.
- 1776 • A Independência dos Estados Unidos estabelece o regime democrático no país.
- 1789 • A Revolução Francesa derruba a monarquia absolutista e instaura a república com ideais democráticos.
- 1950 • Cresce o número de sociedades democráticas no Ocidente após as duas Guerras Mundiais.

... e chegou ao Brasil com a Proclamação da República

- 1500-1822 • A Coroa Portuguesa comanda o Brasil, sem nenhum tipo de participação popular nas decisões.
- 1824 • A Constituição do Império estabelece eleições indiretas para deputados e senadores.
- 1891 • A primeira Constituição da República estabelece o voto para maiores de 21 anos, exceto mulheres e analfabetos; o voto para presidente é direto.





- 1934 • Estabelecido o voto direto e obrigatório para cargos do Poder Executivo.
- 1937 • Getúlio Vargas, então presidente do Brasil, institui a eleição indireta para presidente; os governadores passam a ser escolhidos pelo presidente da República.
- 1946 • Com a nova Constituição, voltam as eleições diretas para os cargos do Poder Executivo.
- 1967 • Após o golpe militar de 1964, a eleição para presidente volta a ser indireta.
- 1969 • É criada uma junta militar para governar o país; a junta se autoconfere o poder de nomear um novo presidente.
- 1988 • Com o fim do regime militar em 1984, uma nova Constituição é elaborada; retoma-se a eleição direta para todos os cargos.
- 1997 • O Congresso Nacional aprova uma emenda que permite a reeleição, por um mandato, para presidentes, governadores e prefeitos; até então só os cargos do Legislativo permitiam reeleições.

5 Para Naomi, a formatura é um evento importante, pois finaliza um ciclo, e, por isso, deve ser comemorado por toda a turma. Você concorda ou discorda da opinião de Naomi? Por quê?

Resposta pessoal.

6 Após uma conversa na qual cada um expôs sua opinião, os alunos decidiram comemorar juntos o final do ensino básico. Aqueles que não colaboraram no evento da venda de bolos se prontificaram a ajudar na barraca da festa junina.

a) Os alunos conseguiram vender 28 pedaços de torta, 30 pedaços de bolo e 38 copos de suco. Os pedaços de torta e de bolo foram vendidos a R\$ 2,50, e o copo de suco a R\$ 1,00. Quanto conseguiram arrecadar?

$$28 \times 2,50 = 70,00$$

$$30 \times 1,00 = 30,00$$

$$70,00 + 30,00 = 100,00$$

Conseguiram arrecadar R\$ 100,00.





- b) Luiz disse que haviam arrecadado 30% a mais do que a meta planejada. Qual era a meta? Que estratégia você utilizou para descobrir?

Existe mais de uma possibilidade de resolução, por exemplo:
 $100\% = x$
 $130\% = 183,00$
 $x = (100 \times 183) \div 130$
 $x = 18.300 \div 130$
 $x = 140,76$ ou $141,00$ (aproximadamente)

ou:
 $x + 0,3x = 183$
 $1,3x = 183$
 $x = 183 \div 1,3$
 $x = 140,77$ ou 141 (aproximadamente)



- 7 Naomi estava em dúvida se já deveriam comprar os brinquedos ou esperar para comprá-los mais próximo da data da festa junina. Que sugestão você daria a eles? Por quê?

Resposta pessoal.

- 8 Felipe acredita que, quanto maior a procura por determinado produto, mais caro ele fica. Você também acha que isso pode acontecer?

Resposta pessoal.

+ CONCRETAÇÃO

Se é sazonal, o preço vai mudar



Você já reparou que comprar determinados tipos de roupa fora da temporada sai muito mais barato do que comprar na época "certa"? Por exemplo, roupas de inverno são muito mais baratas no verão, mesmo quando não estão em liquidação. Na época "certa", como existem mais pessoas dispostas a pagar mais caro por elas, os preços sobem. O mesmo ocorre com outros bens.

Produtos que são consumidos apenas em determinadas épocas do ano são chamados de sazonais. Também existe sazonalidade na produção, principalmente de alimentos. Seja pelo consumo, pela produção ou por ambos, os produtos sazonais afetam a inflação. Por isso, os institutos que calculam a média da variação dos preços utilizam um ajuste sazonal para relativizar o peso desses produtos no cálculo.





- 9 O pedaço de bolo custou R\$ 2,50, e uma das compradoras entregou uma nota de R\$ 5,00. Como Felipe só tinha moedas de R\$ 1,00, pediu R\$ 0,50. Por quê? Explique.

Com os R\$ 0,50 do comprador, Felipe entregaria R\$ 3,00 de troco em moedas de R\$1,00.

$$5,50 - 2,50 = 3,00$$

Professor, neste momento, é interessante comentar com os alunos que não se pode fazer venda casada nem condicionar venda de um produto à compra de outro.

- 10 Você tem o costume de facilitar o troco quando vai comprar alguma mercadoria?

Como você ajudaria a facilitar o troco em cada uma das situações abaixo?

Resposta variável. Professor, neste exercício a intenção não é pontuar uma única resposta, mas estimular os alunos a perceberem maneiras práticas de facilitar o pagamento. Exemplos de respostas possíveis:

PRODUTO	PAGAMENTO	PARA FACILITAR ENTREGARIA	TROCO
 R\$ 85,50		R\$ 0,50	R\$ 5,00
 R\$ 33,00		R\$ 3,00	R\$ 20,00
 R\$ 17,00		R\$ 2,00	R\$ 5,00

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PERGUNTAÇÃO

Moedas, circulação e falta

É muito comum comprarmos produtos baratos e ouvir o vendedor dizer que está sem troco. Uma pesquisa feita pelo Banco Central mostra que o brasileiro deixa de colocar suas moedas em circulação, o que contribui para essa situação. As moedas mais em falta





são as de maior valor: R\$ 1,00, R\$ 0,50 e R\$ 0,25. Isso porque são as preferidas para guardar nos cofrinhos.

Guardar dinheiro em cofrinhos por muito tempo não é uma boa ideia, pois enquanto não se completa o cofrinho, o dinheiro lá dentro vai perdendo o valor, corroído pela inflação, que pode ser ocasionada pelo aumento da demanda, mas também por outros fatores, como o aumento dos custos de produção de um determinado produto. Se o dinheiro estivesse aplicado, seu dono poderia se beneficiar com o pagamento de juros pelo banco.

A falta de troco costuma levar muitos comerciantes a oferecer balas, chicletes ou outros produtos de baixo valor no lugar do troco. Pelo Código de Defesa do Consumidor, essa é uma prática ilegal.

Fique atento: coloque suas moedas em circulação e facilite o troco sempre que possível.

11 Os alunos decidiram montar uma barraca de brincadeiras na festa junina. Eles aproveitaram a lista de compras elaborada no mês anterior e, portanto, levaram R\$ 141,00 à loja para comprar as prendas. Chegando lá, o vendedor informou que os preços dos brinquedos já não eram mais aqueles que haviam pesquisado, pois tinham sofrido um acréscimo de 5%. E agora?

a) O que você faria?

Resposta pessoal.

Professor, esta é uma ótima oportunidade para resgatar práticas abordadas ao longo desta coleção, como pedir descontos no caso de pagamento à vista.

b) Você já passou por uma situação parecida? Como foi? Se nunca passou, como acha que deve ser?

Resposta pessoal.

12 No panfleto com os preços dos brinquedos, que Naomi havia guardado, estava marcado o prazo de validade da promoção. Caio percebeu que ainda estavam dentro do prazo anunciado.

a) O que acha que devem fazer?

Resposta pessoal.

b) Você já ouviu falar no Código de Defesa do Consumidor? O que sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.

SAIBA MAIS!

**Banco Central – Pesquisa
"O Brasileiro e sua Relação
com o Dinheiro"**

Disponível em: <www.bcb.gov.br/htms/mecir/Apresentacao-PopulacaoEComercio-2013.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2021.





+ CONCRETIZAÇÃO

A propaganda no Código de Defesa do Consumidor

Dentre outras possibilidades de proteção que o Código de Defesa do Consumidor oferece, está a defesa contra problemas causados pela propaganda.

De acordo com o Código, o que for prometido na publicidade precisa ser cumprido. O descumprimento dá ao consumidor o direito de exigir o que foi anunciado, seja obtendo a substituição por outro produto ou serviço equivalente (em caso de o produto anunciado não existir mais), seja rompendo o contrato – caso ele exista – com devolução do dinheiro corrigido monetariamente.

Também é prevista uma punição para publicidade enganosa – que ofereça produtos ou condições que não se encontram disponíveis – e para publicidade abusiva. É considerada abusiva a peça publicitária que leve à violência; que explore o medo, a superstição ou o preconceito; que se aproveite de deficiências de julgamento das crianças ou desrespeite questões ambientais.

13 Após apresentarem o panfleto e conversarem com o gerente da loja, ele não só manteve os valores afixados anteriormente, como ainda deu um desconto de 10% para o pagamento em dinheiro.

a) Quanto a turma conseguiu economizar nessa compra?

10% equivale a 0,1
 $141,00 \times 0,1 = 14,10$
Economizaram R\$ 14,10.



b) Além dessa economia, os alunos já têm o valor arrecadado a mais com a venda de comida. Quanto o grupo arrecadou no total?

$183,00 - 141,00 = 42,00$
 $42,00$ (excedente das vendas) + $14,10 = 56,10$.
Eles arrecadaram R\$ 56,10.





- c) A turma comprou 416 brinquedinhos para a barraca da festa junina. Se estipularem o preço da ficha da brincadeira em R\$ 2,50 e conseguirem distribuir todos os brinquedos comprados como prendas, quanto terão arrecadado?

$$416 \times 2,50 = 1.040,00$$

Arrecadarão R\$ 1.040,00.

Professor, verifique se os alunos perceberam que, se as prendas se esgotarem significa que 416 crianças jogaram na barraca, ou seja, que 416 fichas foram vendidas.



- d) Você já ouviu falar em valor bruto e valor líquido? O que sabe sobre o assunto?
Resposta pessoal.

+ CONCRETIZAÇÃO

O valor pago nem sempre é o preço “cheio”

Quando vamos comprar um produto, nem sempre pagamos o preço “cheio”. Algumas lojas costumam dar desconto, dependendo da forma de pagamento. Também podem oferecer condições especiais a clientes fiéis (que compram frequentemente naquele estabelecimento) ou àqueles que possuem determinados cartões ou seguros. Também podem oferecer desconto em razão de alguma promoção ou porque o cliente está adquirindo produtos em grande quantidade. O preço “cheio” também é usado como estratégia de *marketing* para o consumidor ter a sensação de que está obtendo vantagens no momento em que lhe são oferecidos descontos.

O preço “cheio” é o valor bruto. O preço que efetivamente pagamos pelo produto, depois dos descontos, constitui o valor líquido. Lembra-se de quando falamos sobre salários? Lá, dizíamos que o salário de contratação, o que aparece no registro em carteira, é o salário bruto, mas que sobre ele são aplicados descontos. A lógica aqui é a mesma. Se há desconto, o valor líquido é menor do que o valor bruto.

- 14** O valor arrecadado com a venda das fichas da barraca seria considerado bruto ou líquido? Por quê?

O valor arrecadado seria o valor bruto, pois ainda seria necessário descontar a contribuição de 10% para a APM.



5

IMPREVISTOS SEMPRE ACONTECEM

Eu entendo, tia Lourdes,
não se preocupe!
Você ajudou demais nos
emprestando a casa por
tanto tempo! Já estamos
planejando construir
a nossa casa...

Acho que a tia
de vocês está
precisando da
casa...

Puxa, e agora?
Vamos ter que
mudar daqui?
Não estava nos
nossos planos...
Ainda estamos
juntando dinheiro
para a construção.

Pois é, imprevistos
sempre acontecem...
Nosso carro quebrou
e não temos dinheiro
para consertar...
O pior é que nem todo
transporte público
é adequado para
receber um
cadeirante.

Que chato,
Luiz! Vocês
não conhecem
nenhum amigo
que seja
mecânico?



Lembram-se da Camila, filha da tia Lourdes? A fábrica na qual ela e a família trabalhavam fechou e foram todos demitidos. Eles não têm mais como pagar o aluguel, e a tia Lourdes pensou em oferecer esta casa, já que eles estão precisando muito mais do que nós no momento.

Eu não vejo a hora de ajudar na construção da nossa casa... Como a vovó diz: "Há males que vêm para o bem".

Mas, Marcelo, vimos que os juros do empréstimo estavam altíssimos e ainda não temos o dinheiro suficiente.

Pois é, o desemprego está grande. Mas vai dar tudo certo! Vamos agilizar a construção da nossa casa e eles podem vir morar aqui. O que acham?

Vocês já viram alguns projetos de construção sustentável? Acho que são até mais econômicos.

Deixem comigo! Vou pesquisar e orçar tudo! Me empolguei e até me esqueci de perguntar... Luiz, você também está indo para a escola de ônibus?

Como assim, Caio?! O que houve, Luiz? Seus pais não tinham comprado um carro para levar você para as consultas médicas e para a escola?

Quando a senhora estava no telefone, comentei que nosso carro quebrou e não temos dinheiro para consertar.

Eu tenho um amigo que tem uma mecânica, vou falar com ele! Fique tranquilo, Luiz!



PENSAÇÃO

- 1** Você concorda com o Luiz quando ele diz que imprevistos sempre acontecem? Você se lembra de algum imprevisto que tenha acontecido com você?

Resposta pessoal.

Professor, a ideia é aproximar o tema às vivências dos alunos. Por se tratar de um assunto íntimo, muitas vezes, dependendo do teor da resposta, pode haver constrangimento ou polêmica. É interessante avaliar se as respostas devem ou não ser socializadas.

- 2** A família de Caio não pagava aluguel e, por causa desse imprevisto, precisará decidir entre alugar uma casa para morar ou adiantar a construção da casa. Qual das duas opções você considera a mais vantajosa? Por quê?

Professor, neste momento, a ideia é mobilizar os conhecimentos dos alunos sobre o problema para tentar levantar o maior número de itens prós e contras. Mostre ao grupo que, para avaliar a situação com precisão, seriam necessários mais dados, como o tempo que a família tem até que os parentes se mudem.

- 3** Marcelo e sua família compraram um terreno com as economias e investimentos que fizeram durante alguns anos e planejavam a construção da casa.

- a)** Eles poupam R\$ 2.660,00 todos os meses para esse projeto. O aluguel de uma casa pequena custa, em média, em R\$ 1.200,00 por mês. Se forem pagar aluguel, quanto sobrar, por mês, do valor que poupam?

$$2.660,00 - 1.200,00 = 1.460,00$$

Sobrarão R\$ 1.460,00.



- b)** Se juntarem esse valor durante um ano, quanto terão poupado (sem considerar possíveis juros)?

$$12 \times 1.460,00 = 17.520,00$$

Eles terão poupado R\$ 17.520,00.





- c) Se eles decidirem investir o dinheiro poupado, recebendo 11% de juros ao ano, qual será o valor do rendimento ao final de um ano?

11% equivale a 0,11.
 $17.520,00 \times 0,11 = 1.927,20$
 O rendimento será de R\$ 1.927,20.



- d) No final do ano, juntando o dinheiro investido e os juros recebidos, estarão com que valor?

$17.520,00 + 1.927,20 = 19.447,20$
 Estarão com R\$ 19.447,20.



- e) Você acha que investir o dinheiro é uma opção interessante? Por quê?

Resposta pessoal.

- f) Quais podem ser os pontos positivos e negativos da opção pelo aluguel da casa?
- Professor, neste momento, é interessante socializar as hipóteses e os pontos levantados. Aproveite para conversar com os alunos sobre as possíveis vantagens e desvantagens dessa opção, como alugar uma casa e não precisar morar junto com a outra família. Mas faça-os perceber que há alguns inconvenientes, como reduzir o valor economizado e demorar mais para começar a construir a casa.*

Pontos positivos

Pontos negativos



4 Se eles decidirem pela construção imediata em vez de locar uma casa, teriam algumas opções, como:

- Compartilhar a casa com a outra família – para isso, seria necessário que Caio, Victória e Teo dormissem no mesmo quarto que sua mãe e Marcelo;
- Caio e Victória se mudarem temporariamente para a casa do pai, desocupando os quartos para a família de Camila;
- Verificar a possibilidade de a família de Camila aguardar 3 meses para que possam ajustar seu planejamento.



Qual dessas opções você indicaria para a família de Caio? Por quê?

5 Caio e Victória, após conversarem com seus familiares, decidiram se mudar temporariamente para a casa de seu pai, assim, seus quartos já ficariam desocupados para receber os parentes. Mas Marcelo ainda precisava obter o valor necessário para a construção. Ele tinha, naquele momento, três opções:

- Pedir um empréstimo no banco para comprar o material e pagar a mão de obra; nesse caso, pagaria juros de aproximadamente 40% ao ano.
 - Parcelar o valor da compra do material diretamente com a loja (pagando juros de 5% ao mês).
 - Parcelar o valor da construção diretamente com o pedreiro (pagando juros a combinar).
- a) Se o empréstimo for de R\$ 20.000,00 (valor aproximado que conseguiriam poupar em um ano caso estejam pagando o aluguel), quanto pagarão de juros bancários em um ano?

40% equivale a 0,4.
 $20.000,00 \times 0,4 = 8.000,00$
Em um ano pagarão R\$ 8.000,00 de juros.



b) Qual será a dívida total com o banco (valor emprestado pelo banco mais juros)?

$20.000,00 + 8.000,00 = 28.000,00$
A dívida será de R\$ 28.000,00.





- c) Se o banco permitir a parcela do total da dívida em 12 vezes, quanto pagarão por mês, sem considerar um novo acréscimo de juros?

$28.000 \div 12 = 2.333,33$
 Pagarão, aproximadamente, R\$ 2.334,00.



- d) Se eles poupavam R\$ 2.660,00 por mês, será possível pagar as parcelas do empréstimo do banco? Sobraria algum valor para investirem?

Sim; e ainda sobriam R\$ 326,00 que poderiam ser investidos.

- e) Você acha que essa opção é interessante? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, estimule os alunos a desenvolver argumentos pautados em planejamento e organização financeira. É interessante que percebam a importância e a necessidade da antecipação, dos cálculos e da avaliação sobre todas as variáveis.

- f) Quais podem ser os pontos positivos e negativos da opção por tomar o empréstimo com o banco?

Professor, neste momento, é interessante socializar as hipóteses e pontos levantados.

Pontos positivos

Pontos negativos



- 6 Caio e Marcelo pesquisaram materiais de construção e mão de obra e encontraram várias opções, mas Caio ficou fascinado com as soluções sustentáveis. Você já conhecia essa possibilidade? O que sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.

- 7 Depois de orçar materiais de construção e mão de obra, perceberam que o valor estimado de R\$ 20.000,00 não seria suficiente para construir a casa tal como planejaram. Precisariam, na verdade, do dobro dessa quantia. Que solução você sugere? Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante socializar as respostas para que os alunos percebam que existem pontos positivos e negativos em cada escolha. O mais importante é estimular a capacidade crítica de verificar as opções para tomar a decisão da maneira mais consciente, pesando os prós e os contras de cada alternativa.

- Desistir da construção, vender o terreno e morar de aluguel para sempre.
- Alugar uma casa e continuar poupando até conseguir o valor total da construção.
- Mudar o projeto da casa para algo adequado ao orçamento inicial.
- Construir a casa em duas etapas.

- 8 Ao conversar com os gerentes das lojas de material de construção, Marcelo e Caio receberam a proposta de comprar o material e parcelar o valor à vista em 10 vezes sem juros. O que você acha dessa opção?

Resposta pessoal.

Professor, esta é uma oportunidade para abordar um dos maiores problemas da atualidade no que diz respeito às finanças pessoais: dívidas altíssimas no cartão de crédito.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PERGUNTAÇÃO

Parcelado sem juros não existe, mas à vista com juros, sim

Muitas lojas anunciam vendas parceladas sem juros. Isso é fantasia, pois, quando o valor inicial é dividido em vários meses, é sinal de que os juros já estão embutidos. Se o lojista vendesse sem juros, teria prejuízo, pois o dinheiro perde valor com a inflação.





Vale a pena prestar atenção e negociar. Se você compra algo e o vendedor propõe o parcelamento sem juros, pergunte se ele dá desconto no pagamento à vista. Normalmente as lojas concedem o desconto.

Caso a loja não aceite reduzir o preço, pesquise outras opções. É possível que um concorrente ofereça condições melhores. Sempre peça o desconto, pois muitas vezes o vendedor não o oferece, e evite passar pelo absurdo de pagar à vista com juros.

Alguns comerciantes se aproveitam dos juros embutidos para usar um truque psicológico que funciona bastante. Ao oferecer desconto para um produto a ser pago à vista por, por exemplo, R\$ 115,00, o lojista oferece baixar o preço para R\$ 100,00. O preço real deveria ser esse mesmo, mas, ao oferecer o desconto para um valor redondo, o comerciante faz a venda parecer mais atrativa.

9 Para construir a casa sustentável como planejavam, a família de Caio gastaria, aproximadamente, R\$ 32.000,00 com a compra do material, e a construção poderia ser realizada em 2 etapas. Ao final da primeira etapa, que deveria ser concluída em 3 meses – prazo combinado com Camila e sua família –, já poderiam se mudar para a casa, mesmo com as obras em andamento.

- 1ª etapa – gasto aproximado com material: $10 \times \text{R\$ } 1.200,00 = \text{R\$ } 12.000,00$ (ao final desta etapa, a casa já estaria habitável).
- 2ª etapa – gasto aproximado com material: $10 \times \text{R\$ } 2.000,00 = \text{R\$ } 20.000,00$.

O pedreiro aceitou o pagamento em 3 parcelas sem cobrar juros:

- 1ª etapa: R\$ 7.000,00 ($3 \times \text{R\$ } 2.333,33$).
- 2ª etapa: a R\$ 10.000,00 ($3 \times \text{R\$ } 3.333,33$).

a) Você acha que vale a pena manter o projeto ideal e construir em 2 etapas? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, aproveite a oportunidade para perguntar aos alunos se conhecem alguém que não planejou a construção e precisou ir realizando reformas e ajustes ou uma pessoa que fez o projeto e foi construindo aos poucos, em etapas. É interessante fazê-los refletir sobre as vantagens e as desvantagens de cada opção.

b) Quanto custaria, no total, a primeira etapa?

$12.000,00 + 7.000,00 = 19.000,00$
Custaria R\$ 19.000,00.





- c) Quanto precisariam por mês para concluir a primeira etapa, considerando o parcelamento oferecido?

$1.200,00 + 2.333,33 = 3.533,33$
 Precisariam de R\$ 3.533,33 nos 3 primeiros meses e R\$ 1.200,00 nos 7 meses seguintes.



- d) Que estratégias você utilizaria para tornar essa opção possível?

Professor, neste momento, aproveite para socializar as estratégias e fazer uma reflexão sobre todas as opções. É importante que os alunos percebam a utilização da matemática financeira como ferramenta útil no dia a dia. Existem várias opções, como aplicar o valor a mais que sobrar das parcelas após o terceiro mês, ou seja, se poupam R\$ 2.660,00 e pagarem R\$ 1.200,00, sobrarão R\$ 1.460,00, que podem ser investidos para render juros, entre outras opções.



- 10** Você acha que é importante, antes de tomar uma decisão, pesquisar e pensar em todas as opções para decidir de maneira mais consciente? Por quê?

Resposta pessoal.

- 11** A família de Caio vai se mudar porque outras pessoas da família precisarão ocupar a casa.

- a) Sílvia disse que essas pessoas foram demitidas e não conseguem emprego. Você conhece alguém que já passou por essa situação? Como se sentiram? Se não conhece ninguém, como acha que as pessoas que passam por isso se sentem?

Resposta pessoal.

- b) Você acha que o desemprego é um problema atual? O que sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.





- c) De que forma você acredita que o problema do desemprego no Brasil poderia ser solucionado?

Professor, promova um debate sobre o tema resgatando as sugestões dos alunos e, quem sabe, transformem-no em um dossiê que possa ser encaminhado aos órgãos responsáveis. É importante que os alunos percebam o poder da população em ações coletivas e consultas públicas.

+ CONCRETIZAÇÃO

Desemprego

O Brasil utiliza diferentes metodologias para calcular o índice de desemprego. Apesar dos resultados discrepantes, essas pesquisas costumam ter a mesma tendência: se uma delas aponta queda do desemprego em determinado período, as outras tenderão a fazer o mesmo.

O Ministério do Trabalho calcula o desemprego mensalmente com base nas contratações e dispensas registradas em todo o país no Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged).

Já o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) segue outras metodologias. Desde 2014, o IBGE calcula a PNAD Contínua, cuja base são 3.400 municípios (o Brasil tem cerca de 5.600 cidades). É um levantamento trimestral derivado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada uma vez por ano.

A PNAD Contínua passou a ser a principal pesquisa do IBGE sobre o assunto, já que a Pesquisa Mensal de Emprego não é mais realizada desde fevereiro de 2016. A pesquisa mensal era menos completa, pois levava em conta apenas os dados das seis maiores **regiões metropolitanas*** do país.

Outros órgãos e institutos também realizam pesquisa sobre desemprego válida apenas para uma cidade ou estado.

* Conjunto de cidades muito próximas e ligadas, que formam uma região uniforme, como se fossem um só centro urbano.



SAIBA MAIS!

Caged – Ministério do Trabalho
Disponível em: <<https://granulito.mte.gov.br/portalcaged/paginas/home/home.xhtml>>. Acesso em: 26 nov. 2021.

IBGE – PNAD Contínua
Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua>. Acesso em: 26 nov. 2021.





12 Luiz e sua família também não contavam com o imprevisto do carro e, agora, o jovem tem dificuldade para se locomover utilizando o transporte público.

- a) Em sua região, o transporte público está preparado para atender a pessoas com necessidades especiais, como cadeirantes?

Resposta pessoal.

Professor, se achar conveniente, convide os alunos a socializar suas respostas. Em São Paulo, por exemplo, embora o transporte público seja adaptado, o atendimento aos cadeirantes ainda é muito precário. A maioria dos ônibus comporta apenas um cadeirante por vez.

- b) Que medidas você sugeriria para melhorar o transporte público de sua cidade?

Resposta pessoal.

- c) Quando compramos um bem – por exemplo, um carro –, é importante pesquisar e avaliar os possíveis gastos que derivarão dessa compra (no caso do carro, combustível, manutenção, impostos etc.)? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, esta questão é oportuna para retomar conceitos como planejamento, pesquisa de preço, orçamentos, impactos de imprevistos etc.

+ CONCRETAÇÃO

Custos que vão além das parcelas mensais

Compras de alto valor precisam ser planejadas. Antes de adquirirmos determinados bens precisamos saber quais despesas extras eles podem gerar. Um carro, por exemplo, mesmo





quando é novo, gera diversos custos: manutenção, combustível, imposto (IPVA), seguro, estacionamento, entre outros. Quando se compra um automóvel financiado, a tendência é olhar apenas o valor da parcela mensal. Uma pesquisa pode nos ajudar a saber quanto a mais devemos reservar para os gastos trazidos pelo novo bem.

O mesmo ocorre com imóveis. Ter um imóvel próprio implica se preocupar com uma série de despesas para mantê-lo em ordem. Uma casa tem gastos com impostos (IPTU e demais taxas da prefeitura, como iluminação e coleta de lixo) e com manutenção, mesmo que seja uma simples pintura de tempos em tempos. Se a família compromete uma parte muito grande da renda com a prestação do imóvel, pode ter dificuldade para arcar com as demais despesas.

13 Na sua opinião, que soluções poderiam ajudar Luiz a resolver seu problema de locomoção?

Resposta pessoal.





A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO?

Parabéns, você tirou o número 5! Qual destes você quer?



Fê, já acabaram quase todas as prendas, nem acredito!

E ainda tem um monte de crianças querendo jogar!

No fim da festa...

Precisamos decidir o que fazer com os brinquedos que sobraram.

Eu acho que deveríamos doar o que sobrou, mas tem que ser uma decisão coletiva, afinal, foi esforço de todo mundo!

Tô supercurioso para saber quanto arrecadamos, mas já posso estimar... Acho que conseguimos uns R\$ 1.000,00!

Você está chutando, porque não dá para saber!

É um chute inteligente, porque vendemos as fichas a R\$ 2,50 cada uma e eu sabia que tínhamos 416 brinquedos e que sobraram menos de 30.

Então será menos do que R\$ 1.000,00, porque no final da festa fizemos uma promoção e vendemos fichas a R\$ 2,00, lembra?

Caio tem razão, mas já vamos saber! Felipe está trazendo o dinheiro!

Adivinhem! Tínhamos 148 fichas de R\$ 0,50, 325 fichas de R\$ 2,00 e 244 fichas de R\$ 1,00.

73



PENSAÇÃO

- 1** Você já ajudou em alguma festa de sua escola? Como foi? Se nunca ajudou, como acha que deve ser?

Resposta pessoal.

- 2** Pelo que pôde acompanhar na fala dos meninos, você acha que a festa foi lucrativa ou eles tiveram prejuízo? Por quê?

Resposta pessoal.



PERGUNTAÇÃO

Imprevistos: quando o prejuízo vem de fora

Operações comerciais podem ter três resultados possíveis: empate, lucro ou prejuízo. O prejuízo é como se fosse uma derrota em um jogo de futebol. Com ele, perdemos o dinheiro investido.

O prejuízo ocorre quando a despesa fica maior do que a receita, que é a entrada de dinheiro. Em caso de prejuízo, aquilo que se gastou foi maior do que o que se conseguiu arrecadar com as vendas. Já empate e lucro representam, respectivamente, que a receita foi igual à despesa ou que se conseguiu superá-la.

A barraca de pescaria da festa junina organizada pelos alunos pode ser um bom exemplo. Se fosse mal planejada, poderia dar prejuízo. Além disso, há perdas que ocorrem devido a fatores externos, mesmo com um bom planejamento. Vamos supor que no dia da festa ocorresse uma chuva muito forte, que impedisse a maior parte das pessoas de ir à quermesse. Dessa maneira, o número de visitantes seria muito pequeno, e os meninos não conseguiriam vender todas as fichas. Se não fosse possível remarcar a festa para outra data, seria prejuízo certo.





- 3** Luiz fez uma estimativa e seu amigo disse que ele havia apenas arriscado um palpite. Para você, estimar é apenas arriscar um valor qualquer ou é um “chute” inteligente que requer estratégias?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante introduzir o conceito de estimativa e as bases para fazê-la a partir de informações prévias. O tema será aprofundado nas páginas seguintes.

+ CONCRETAÇÃO

Estimativa não pode ser um mero palpite

Fazer estimativas não é exatamente a mesma coisa que tentar adivinhar um resultado. A estimativa deve ser fundamentada, enquanto o “chute” é um mero palpite, que pode estar certo ou não.

Estimar pode ser importante no momento de se planejar um empreendimento qualquer, mas também serve para termos uma ideia aproximada de alguma grandeza, quando obter o número exato não é possível. Para isso, precisamos de algumas informações preliminares.

Para calcular multidões, quando há eventos ou protestos públicos, por exemplo, a polícia costuma usar estimativas. Parte-se da informação de que em um metro quadrado cabem, aproximadamente, quatro pessoas. Se o local está cheio de gente e as pessoas estão próximas umas das outras, é possível estimar quantos estão presentes multiplicando a área do local por quatro. Quando a concentração de gente é menor, o cálculo leva em conta menos de quatro pessoas por metro quadrado.

- 4** Você acha que estimar pode ser uma estratégia interessante e importante? Por quê?

Resposta pessoal.

- 5** Você costumar fazer estimativas? Em que situações?

Professor, aproveite para socializar as situações e mostrar aos alunos que estimar pode ser uma ação interessante nas mais diferentes ocasiões, como estimar uma distância e o tempo que levará para chegar a um destino, um valor que se gastará, uma nota que se receberá etc.





- 6** Luiz chegou ao valor de R\$ 1.000,00 comparando a quantidade de brinquedos que havia inicialmente com a quantidade que havia sobrado, levando em consideração o valor cobrado por cada brincadeira.

Tente esboçar aqui os cálculos mentais feitos por Luiz.

Uma opção possível:
 $416 - 16 = 400$ (arredondando)
 $400 \times 2,50 = 1.000,00$



- 7** Quando já estava chegando perto do término da festa junina, os alunos resolveram fazer uma liquidação e baixaram o preço cobrado pela brincadeira. Você acha que essa estratégia foi boa ou ruim? Por quê?

Resposta pessoal.

- 8** Pensando sobre as estratégias que os comerciantes utilizam para atrair clientes, responda:

- a)** Quando você vê uma placa com a palavra “promoção”, acaba se interessando em saber do que se trata?

Resposta pessoal.

- b)** Você conhece alguém que comprou algo só porque estava em promoção e depois se arrependeu?

Resposta pessoal.

- 9** Assinale as alternativas com as quais concorda.

Vendedores normalmente fazem promoções para:

Resposta pessoal.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Atrair os clientes | <input type="checkbox"/> Estimular a compra por impulso |
| <input type="checkbox"/> Vender produtos “encalhados” | <input type="checkbox"/> Irritar os clientes |
| <input type="checkbox"/> Enganar os clientes | <input type="checkbox"/> Vender mais produtos |





10 Você já ouviu a expressão “A propaganda é a alma do negócio”? Você concorda com essa afirmação? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, aproveite a oportunidade para conversar com os alunos sobre a compra por impulso. Pergunte se eles já compraram algo atraídos pela propaganda e depois da compra perceberam que, na verdade, não precisavam daquele produto.

11 Normalmente, os comerciantes investem dinheiro na produção das propagandas. Será que o retorno obtido por conta da propaganda cobre as despesas? Será que vale a pena? Qual é a sua opinião?

Resposta pessoal.



PERGUNTAÇÃO

Promoção ou enganação? Fique de olho!

É muito comum comerciantes inescrupulosos simularem promoções elevando os preços dos produtos para baixá-los dias depois. Trata-se de uma prática enganosa e desonesta. No Brasil, ficou ainda mais recorrente depois que o comércio brasileiro adotou a “Black Friday”, promoção que os estadunidenses fazem todos os anos, um dia após o feriado de Ação de Graças, sempre na quarta sexta-feira de novembro. Na Black Friday norte-americana, os produtos são vendidos com descontos enormes.

Na Black Friday brasileira, porém, alguns lojistas chegam a dobrar os preços nos dias que antecedem a promoção para depois voltá-los ao valor original, forjando um desconto de 50% – ou seja, o valor da “promoção” é o mesmo que era cobrado antes. Por isso, o consumidor deve acompanhar os preços daquilo que deseja comprar, principalmente se tem intenção de aproveitar essas promoções, para ter certeza de que o desconto é real. Evite fazer compras por impulso e cair no golpe da falsa promoção, procurando sempre saber quanto o objeto está custando e quanto custava antes da promoção.

Seja para comprar hoje seja daqui a algum tempo, a melhor maneira de não ser enganado é pesquisar. Mesmo que pretenda comprar na loja física, pesquise os preços pela internet. Ou visite vários pontos de venda e compare preços e condições de pagamento.





12 A barraca do 9º ano na Festa Junina foi um sucesso! Você acha que o atendimento e a forma como as crianças foram recebidas na barraca da pescaria contribuíram para isso? Por quê?

Resposta pessoal.

13 Você já ouviu falar em propaganda enganosa? O que sabe sobre o assunto?

Professor, aproveite para retomar os conceitos abordados no episódio 4 deste livro e verificar a compreensão e utilização desses conceitos, como o Código de Defesa do Consumidor.

14 Caio disse que os brinquedos que sobraram deveriam ser doados. Você concorda com a opinião dele? Por quê?

Professor, é interessante socializar as respostas, inclusive para saber o que o grupo pensa sobre doação. Refletir com os alunos sobre a importância da doação e da troca é imprescindível, pois os leva a repensar e a rever valores e atitudes (um dos objetivos desta coleção).

15 Você descobriu quanto, afinal, os alunos arrecadaram? Vamos lembrar. Foram:

- 148 fichas de R\$ 0,50
- 244 fichas de R\$ 1,00
- 325 fichas de R\$ 2,00

Qual foi o valor total?

$$\begin{aligned} 148 \times 0,50 &= 74,00 \\ 244 \times 1,00 &= 244,00 \\ 325 \times 2,00 &= 650,00 \\ 74,00 + 244,00 + 650,00 &= 968,00 \\ \text{Total: R\$ } &968,00. \end{aligned}$$



16 Você acha que foi uma boa arrecadação?

Resposta pessoal.





17 O valor arrecadado é bruto ou líquido? Por quê?

Professor, aproveite para retomar os conceitos abordados no episódio 4 deste livro e verificar a compreensão e utilização desses conceitos. Nesse caso, o valor é bruto, pois o valor pago nos brinquedos já foi deduzido da arrecadação da venda de comida, embora ainda falte deduzir a parte destinada à APM (10%).

18 Sabendo que os alunos tinham arrecadado R\$ 183,00 com a venda de comida e gastaram R\$ 126,90 para comprar os brinquedos, quanto ainda estava guardado?

$183,00 - 126,90 = 56,10$
Ainda estava guardado R\$ 56,10.



19 Somando-se o valor adquirido na festa, qual foi o valor total arrecadado para a formatura? Lembre-se que 10% do valor obtido na festa junina deve ser destinado à APM.

$968,00 - 0,1 \times 968 = 871,20$
 $871,20 + 56,10 = 927,30$
Os alunos arrecadaram R\$ 927,30.



20 Sabendo que na classe de Caio há 32 alunos, qual poderia ser o valor gasto por aluno na formatura?

$927,00$ (arredondado) $\div 32 = 28,98$
Cada aluno poderia gastar R\$ 29,00 (arredondando).



21 Você acha que o esforço e a dedicação da turma valeram a pena? Por quê?

Resposta pessoal.

22 Se você estivesse no lugar deles, como utilizaria o valor total arrecadado pelo grupo?

Resposta pessoal.



7

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR

Filha, lembra que você me disse que estava em dúvida sobre o curso que escolheria? Eu trouxe algumas opções e, inclusive, pesquisei o preço das mensalidades.

Pai, obrigada! Eu vim te trazer uma notícia!

Ela estava muito ansiosa para vir contar!

Já sei, vão casar!

Não enche, Caio! Não é nada disso, pai. Eu consegui um emprego de meio período na Secretaria de Turismo!

Parabéns, filha! Você merece. Então você vai cursar turismo mesmo?

Estamos pesquisando o preço da mensalidade para ver se, com o salário que a Vic irá ganhar, dá para pagar a faculdade.

Mas, Vic, você desistiu de cursar uma faculdade pública?

Se eu tivesse feito um investimento desde que eles eram pequenos, hoje estariam com o dinheiro para pagar a faculdade!

Não, Caio, mas é preciso ter um plano B. As faculdades públicas são muito concorridas, e é preciso estudar bastante para passar.



PENSAÇÃO

- 1** Você conhece alguém que está na etapa de escolher o que cursar na faculdade? Como essa pessoa está se sentindo? Se não conhece, como acha que você se sentiria diante dessa situação?

Resposta pessoal.

- 2** Victória conseguiu um emprego na Secretaria de Turismo e vai ganhar R\$ 9,00 por hora de trabalho. Ela deverá trabalhar 6 horas diárias, de segunda a sexta.

- a)** Quanto Victória receberá no final do mês?

Existe mais de uma possibilidade de resposta, pois há meses que possuem mais dias e outros que possuem menos dias. O valor pensado para os meses que possuem 4 semanas completas seria:

$$5 \times 6 = 30$$

$$30 \times 4 = 120$$

$$120 \times 9,00 = 1.080,00$$

Victória receberá R\$ 1.080,00 por mês.



- b)** Você acha que esse valor será bruto ou líquido? Por quê?

O valor será bruto, pois ainda serão aplicados os devidos descontos. As principais deduções do salário são a

contribuição previdenciária para o INSS e o Imposto de Renda.

Professor, neste volume, os alunos têm a oportunidade de repensar e retomar vários conceitos explorados nos diferentes episódios. Aqui temos a intenção de trazer mais uma discussão sobre as leis trabalhistas.

- c)** Rui faz estágio, mas não é remunerado. Por que você acha que, mesmo sem receber, Rui está fazendo estágio?

Professor, é interessante promover uma conversa sobre os benefícios trazidos pelo estágio, como experiência, currículo, contratação futura etc.

PERGUNTAÇÃO

Estágio não é emprego e tem regras flexíveis

A lei brasileira diz que o estagiário tem direito a uma bolsa de estudos ou outra forma de remuneração definida em contrato, quando se trata de estágio não obrigatório. A empresa pode optar ou não por fazer o registro em carteira. Desse modo, sua remuneração não está sujeita ao desconto previdenciário, como a dos demais trabalhadores; porém, pode ocorrer desconto de Imposto de Renda, caso a remuneração supere o limite de isenção fixado pela Receita Federal.

A bolsa pode ser paga em dinheiro ou em benefícios, como alimentação, plano de saúde, auxílio-moradia, pagamento de mensalidades escolares, aquisição de materiais ou livros didáticos etc. Não entra nesse conjunto o auxílio-transporte, que é obrigatório. O estagiário também tem direito a um seguro contra acidentes. Em caso de falta ao trabalho, a empresa pode descontar o dia do estagiário proporcionalmente ao período de ausência.

- 3 O pai de Victória separou propagandas de universidades para pesquisar o preço das mensalidades para o curso de turismo. Veja algumas delas:

	VALOR	TURNO	MATRÍCULA	NOTA IGC (ÍNDICE GERAL DE CURSOS)*
Faculdade A	R\$ 538,00	Noite	1 mensalidade	4
	R\$ 448,00	Manhã	Isenta	4
Faculdade B	R\$ 720,00	Noite	Isenta	4
Faculdade C	R\$ 864,00	Noite	1 mensalidade	3
	R\$ 730,00	Manhã	1 mensalidade	4
Faculdade D	R\$ 929,00	Noite	1 mensalidade	5

* A nota IGC varia de 1 a 5, sendo 1 péssimo, 3 aceitável e 5 excelente.

- a) Você sabia que as universidades são avaliadas e recebem uma pontuação? Já ouviu falar do Índice Geral de Cursos (IGC)?

Resposta pessoal.

Professor, se achar conveniente, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre o IGC e apresentem uma lista com as faculdades mais bem avaliadas, dando especial atenção àquelas localizadas em regiões próximas a eles.

SAIBA MAIS!

Lei do Estágio

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 27 nov. 2021.

Tabela progressiva do Imposto de Renda

Disponível em: <https://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/irpf-imposto-de-renda-pessoa-fisica#calculo_mensal_IRPF>. Acesso em: 27 nov. 2021.



- b) Na sua opinião, essa pontuação revela a qualidade de ensino? Por quê?

Resposta pessoal.

- c) Dentre as opções de faculdade pesquisadas por Renato, qual você acha a mais vantajosa? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, se julgar conveniente, socialize as respostas. É importante verificar se os alunos levaram em consideração outros fatores como, o custo de vida da cidade onde a faculdade está localizada, a necessidade de o estudante ter que mudar de casa etc.

- d) Que critérios você utilizou para decidir?

Resposta pessoal.

- e) Seus colegas fizeram as mesmas escolhas?

Professor, é interessante fazê-los refletir sobre as particularidades e respeitar opiniões diferentes. Estimule questionamentos como: posso até querer estudar na universidade que tem nota 5, mas ela cabe no meu orçamento? Por que existem faculdades com a mesma pontuação que cobram mensalidades diferentes? A distância da universidade até minha casa precisa ser levada em consideração? Por que o valor muda se o período é matutino ou noturno?

- 4 Você tem o hábito de consultar informações sobre as empresas cujos serviços vai utilizar ou sobre os produtos que vai adquirir? Como?

Resposta pessoal.

SAIBA MAIS!

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que avalia as instituições de ensino superior. Acesse o site e veja os resultados da última pesquisa:

IGC – Índice Geral de Cursos

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/indice-geral-de-cursos-igc>>. Acesso: 27 nov. 2021.

+ CONCRETIZAÇÃO

Selo de qualidade: uma garantia a mais para o consumidor

Selos de qualidade funcionam como um “atestado” que assegura a eficiência e a origem de um produto. Eles transmitem confiabilidade e dão ao consumidor a garantia de que o produto cumpre o que promete. No Brasil, o principal órgão responsável pela concessão de selos é o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).





Os selos de qualidade do Inmetro classificam, por exemplo, o consumo de energia (para eletrônicos, lâmpadas e eletrodomésticos) e de combustível (para veículos). O Inmetro também atesta a eficiência de produtos de limpeza e a qualidade de alimentos, como café e macarrão.

Por questões de segurança, alguns produtos têm certificação obrigatória. É o caso de botijões e mangueiras de gás de cozinha, reguladores de pressão, fusíveis, capacetes, brinquedos, extintores de incêndio e preservativos.

SAIBA MAIS!

Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Disponível em: <www.inmetro.gov.br>.
Acesso em: 3 nov. 2021.

5 Victória tem o grande desejo de ingressar em uma universidade pública. Por que você acha que as instituições públicas são muito concorridas?

- Porque ninguém quer pagar as mensalidades de uma faculdade.
- Porque são mais bem localizadas.
- Porque são bem avaliadas pelo IGC.
- Porque muita gente não pode pagar as mensalidades de uma faculdade.
- Porque os prédios são grandes.
- Porque educação gratuita é um direito de todos.

Professor, neste momento, a intenção é fazê-los refletir sobre as opções e promover uma troca de ideias. É interessante que possam pesquisar e discutir sobre a atual situação das universidades públicas, como acesso e permanência de alunos, provas, critérios de aprovação etc.

6 Existem universidades públicas em sua cidade? Qual(is)? Se não há, qual é a universidade pública mais próxima?

Resposta pessoal.

7 Victória trabalhará 6 horas por dia. Será que conseguirá o tempo e a dedicação suficientes para estudar e ingressar na universidade pública?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante estimular os alunos a refletir sobre a realidade dos estudantes universitários, que, em sua maioria, precisam conciliar trabalho, estudos e vida pessoal.

a) Que estratégias ela poderia criar para conciliar as duas atividades?

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: organizar seus horários, aprender a usar melhor o tempo livre

principalmente aos finais de semana etc.



b) Será que as duas atividades são importantes para ela? Por quê?

No decorrer das falas de Victória, percebemos que trabalho e estudo são muito importantes para ela, pois a jovem quer aprender e ter independência.

c) Se Victória tivesse de escolher entre estas duas opções – estudo ou trabalho – por qual delas você acha que deveria optar? Por quê?

Professor, esta indagação poderá produzir reflexões sobre pontos de vista, contextos e prós e contras de cada uma das opções. Espera-se que os alunos percebam que, embora ambas sejam de grande importância e se complementem, muitas vezes é necessário fazer renúncias e replanejamentos.

8 Diante da situação, o pai de Victória e de Caio faz uma observação em tom de lamento a respeito de um investimento que poderia ter sido feito desde o nascimento de seus filhos.

a) Se Caio tem agora 14 anos e seu pai tivesse poupado R\$ 50,00 por mês desde que ele nasceu, quanto já teria guardado?

$$50,00 \times 12 = 600,00$$

$$600,00 \times 14 = 8.400,00$$

Professor, nesses cálculos considera-se que o pai de Caio tenha poupado o dinheiro ininterruptamente, e não foram calculados os juros de um eventual investimento. Aproveite esta atividade para conversar com os alunos sobre a inflação. Se achar conveniente, proponha aos alunos que pesquisem as taxas de inflação dos últimos anos e peça a eles que relacionem o poder de compra de cada época com as taxas de inflação do período.



b) Você o aconselharia a investir esse dinheiro? Por quê?

Resposta pessoal.

- 9 Observe na tabela o que aconteceria se o pai dos meninos tivesse guardado R\$ 600,00 anualmente desde o ano em que Victória nasceu e tivesse investido esse valor, obtendo juros compostos de 6% (acima da inflação) ao ano.



JUROS COMPOSTOS					
Anos	Valor depositado anualmente	Valor anterior aos juros	Valor investido	Juros (6% ao ano)	Valor total
1	R\$ 600,00	-	R\$ 600,00	R\$ 36,00	R\$ 636,00
2	R\$ 600,00	R\$ 636,00	R\$ 1.236,00	R\$ 74,16	R\$ 1.310,16
3	R\$ 600,00	R\$ 1.310,16	R\$ 1.910,16	R\$ 114,61	R\$ 2.024,77
4	R\$ 600,00	R\$ 2.224,77	R\$ 2.624,77	R\$ 157,49	R\$ 2.782,26
5	R\$ 600,00	R\$ 2.782,26	R\$ 3.382,26	R\$ 202,94	R\$ 3.585,19
6	R\$ 600,00	R\$ 3.585,19	R\$ 4.185,19	R\$ 251,11	R\$ 4.436,30
7	R\$ 600,00	R\$ 4.436,30	R\$ 5.036,30	R\$ 302,18	R\$ 5.338,48
8	R\$ 600,00	R\$ 5.338,48	R\$ 5.938,48	R\$ 356,31	R\$ 6.294,79
9	R\$ 600,00	R\$ 6.294,79	R\$ 6.894,79	R\$ 413,69	R\$ 7.308,48
10	R\$ 600,00	R\$ 7.308,48	R\$ 7.908,48	R\$ 474,51	R\$ 8.382,99
11	R\$ 600,00	R\$ 8.382,99	R\$ 8.982,99	R\$ 538,98	R\$ 9.521,96
12	R\$ 600,00	R\$ 9.521,96	R\$ 10.121,96	R\$ 607,32	R\$ 10.729,28
13	R\$ 600,00	R\$ 10.729,28	R\$ 11.329,28	R\$ 679,76	R\$ 12.009,04
14	R\$ 600,00	R\$ 12.009,04	R\$ 12.609,04	R\$ 756,54	R\$ 13.365,58
15	R\$ 600,00	R\$ 13.365,58	R\$ 13.965,58	R\$ 837,93	R\$ 14.803,52
16	R\$ 600,00	R\$ 14.803,52	R\$ 15.403,52	R\$ 924,21	R\$ 16.327,73
17	R\$ 600,00	R\$ 16.327,73	R\$ 16.927,73	R\$ 1.015,66	R\$ 17.943,39
18	R\$ 600,00	R\$ 17.943,39	R\$ 18.543,39	R\$ 1.112,60	R\$ 19.656,00

Professor, os valores da tabela de juros compostos podem variar em centavos (para mais ou menos) por influência das casas decimais. Além disso, a tabela serve apenas para ilustrar o conceito de juros compostos. Não é razoável fazer contas a longo prazo desconsiderando a inflação.

- a) Você observou alguma diferença entre juros simples e compostos? Qual?

Professor, o objetivo é que os alunos percebam que o cálculo com juros simples considera apenas o valor investido, enquanto os juros compostos são calculados sobre o montante acumulado mais os juros do período.

- b) Neste caso, qual modalidade de juros é mais vantajosa? Por quê?

Juros compostos, pois o rendimento é maior.



- c) Se em vez de um investimento se tratasse de um empréstimo, qual modalidade de juros seria mais vantajosa? Por quê?

Juros simples, pois o aumento da dívida seria menor em relação aos juros compostos.

- d) Você acha que os juros cobrados pelo banco e pelas operadoras de cartão de crédito são simples ou compostos?

Os juros cobrados pelo banco e pelas operadoras de cartão de crédito são compostos.

Professor, aproveite a oportunidade para propor aos alunos uma pesquisa sobre os juros praticados por bancos e operadoras de cartão de crédito.

- e) Você fez contas parecidas com essas na atividade 8, sobre o valor que o pai de Caio teria poupado?

Resposta pessoal.

- f) Retome a tabela da página anterior e identifique o valor total acumulado ao final de 14 e 18 anos de investimento em Caio e Victória, respectivamente, conforme a idade deles.

14 anos: R\$ 13.365,58; 18 anos: R\$ 19.656,00.

Professor, neste momento, é interessante aprofundar o debate com os alunos sobre a inflação e sua influência sobre o poder de compra do dinheiro guardado.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

+ CONCRETAÇÃO

O preço de gastar antes de ter o dinheiro

O juro é a remuneração que alguém (pessoa ou instituição) recebe por emprestar dinheiro. As pessoas tomam empréstimos quando precisam ou desejam antecipar o consumo. Para isso, elas utilizam o dinheiro de outras pessoas que estão poupando, ou seja, dos correntistas dos bancos que estão guardando o dinheiro para consumir depois. Quem usa o dinheiro alheio paga juros. Quem empresta esse dinheiro recebe os juros.





A grande maioria dos empréstimos é feita com base em juros compostos. Nessas operações, a taxa de juros é aplicada não só sobre o valor principal do financiamento, mas também sobre os juros já pagos. Isso ocorre nas compras financiadas, no crédito via cartão de crédito e nas aplicações financeiras, incluindo a caderneta de poupança, que é o investimento mais básico existente no mercado brasileiro e que nem sempre consegue acompanhar a inflação.

Veja um exemplo: alguém aplica R\$ 500,00 por oito meses e não faz mais nenhum outro depósito durante este período. O banco se compromete a pagar 1% de juros compostos ao mês. Observe como evolui o saldo aplicado: 

JUROS COMPOSTOS EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO À RAZÃO DE 1% AO MÊS			
Mês	Valor	Juros (%)	Acumulado
1	500,00	1% de 500,00 = 5,00	505,00
2	505,00	1% de 505,00 = 5,05	510,05
3	510,05	1% de 510,05 = 5,10	515,15
4	515,15	1% de 515,15 = 5,15	520,30
5	520,30	1% de 520,30 = 5,20	525,51
6	525,50	1% de 525,50 = 5,26	530,76
7	530,76	1% de 530,76 = 5,31	536,07
8	536,07	1% de 536,07 = 5,36	541,43

Após 8 meses há um acréscimo de 8,28%.

- 10** Com um investimento anual de R\$ 600,00 desde o nascimento dos filhos, você acha que o pai de Caio teria o montante para bancar a faculdade deles? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

Professor, converse com os alunos sobre o valor das mensalidades de algumas universidades particulares e dos diferentes cursos. É importante fazê-los refletir sobre o preço de um curso superior no Brasil e também sobre a importância de se planejar para o futuro. Observe se eles serão capazes de justificar sua resposta de maneira coerente.

- 11** Você acha que um investimento de longo prazo pode ser uma opção interessante para bancar os estudos dos filhos no futuro?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante fazer os alunos perceberem que, muitas vezes, as pessoas não planejam o futuro financeiro com antecedência porque não veem sentido nisso ou não têm paciência ou persistência para tanto. Ressalte que essa pode ser uma importante atitude para atingir objetivos de longo prazo, porque os juros trabalham a favor de quem investe e contra quem toma emprestado, e o efeito é amplificado pelo tempo.

- 12** Para você, o que é preciso para que esse tipo de investimento seja, de fato, um sucesso? Resposta pessoal. Professor, existem diferentes possibilidades de resposta e, por isso, é interessante estimular os alunos a justificarem suas escolhas.

- | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sorte | <input type="checkbox"/> Persistência | <input type="checkbox"/> Disciplina |
| <input type="checkbox"/> Descontrole | <input type="checkbox"/> Amigos | <input type="checkbox"/> Planejamento |



UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO

Nem estou acreditando! Depois de tanta discussão e negociação, nossa formatura enfim chegou!

Democracia é assim, Caio! Temos de ouvir e levar em consideração a opinião de todo mundo!

Eu até entendo, tinha gente que achava que era muito dinheiro para um evento de formatura!

Tá, é muito dinheiro quando juntamos tudo o que foi arrecadado, mas, se fossemos dividir, ficaria uma quantia pequena para cada um.

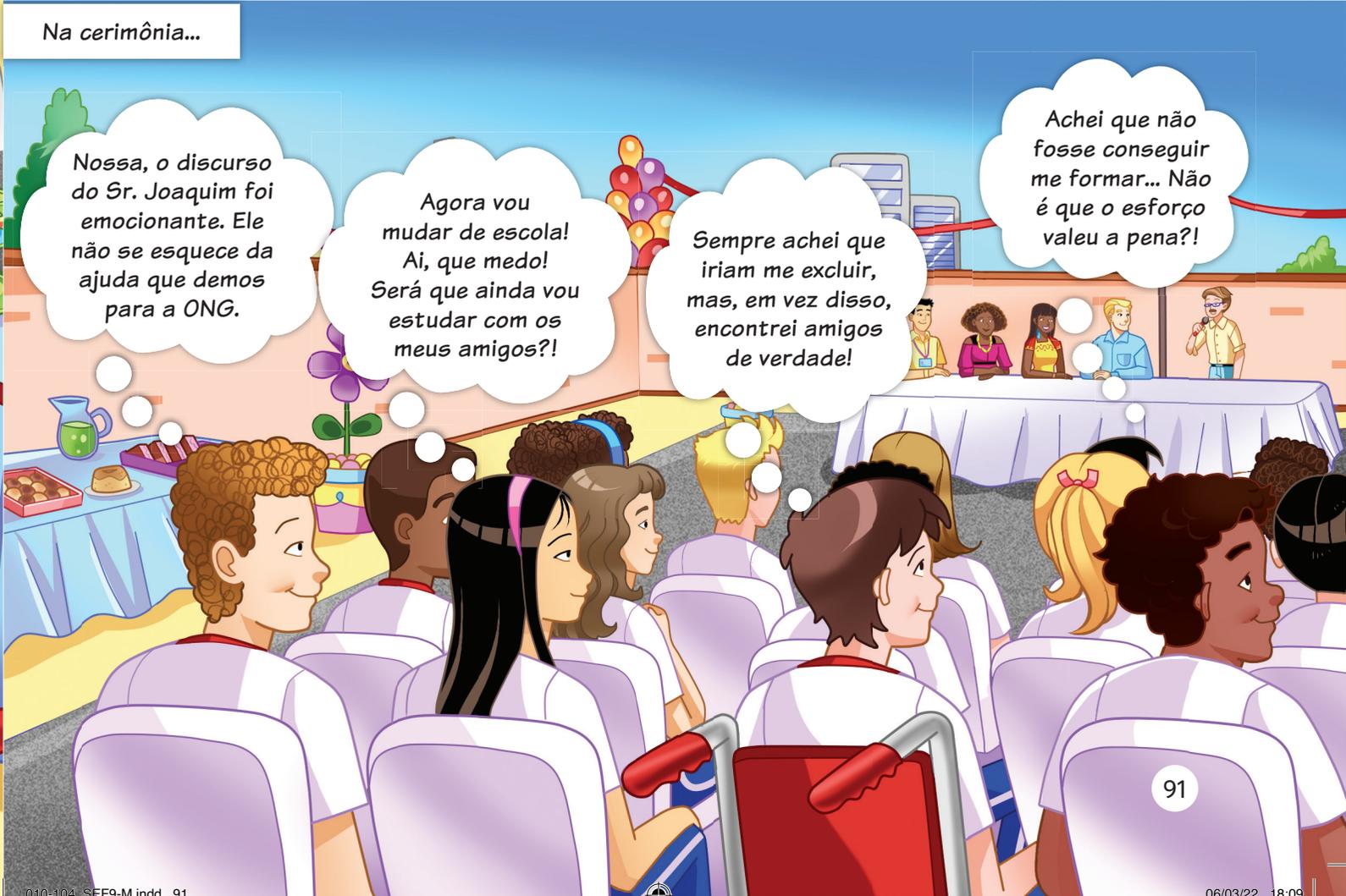


Vocês viram que, quanto antes começamos a investir, melhor, né?! Tem gente que investe uma vida inteira para ter uma velhice melhor!

Meus avós vivem reclamando disso, eles ainda não conseguiram se aposentar.

Mas alguns amigos acharam que era um exagero começar a planejar dez meses antes!

Marcelo, eu achei o máximo a ideia de fazer o dinheiro multiplicar! Valeu pelas dicas!



Na cerimônia...

Nossa, o discurso do Sr. Joaquim foi emocionante. Ele não se esquece da ajuda que demos para a ONG.

Agora vou mudar de escola! Ai, que medo! Será que ainda vou estudar com os meus amigos?!

Sempre achei que iriam me excluir, mas, em vez disso, encontrei amigos de verdade!

Achei que não fosse conseguir me formar... Não é que o esforço valeu a pena?!



PENSAÇÃO

- 1** Você já participou de alguma festa de formatura? Como foi? Se nunca participou, como acha que deve ser?

Resposta pessoal.

- 2** A formatura da turma de Caio aconteceu depois de muita discussão e negociação. Por que você acha que isso ocorreu?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante que os alunos considerem questões como trabalho em equipe, decisões coletivas etc.

- 3** O argumento que fez com que a turma decidisse pela festa coletiva foi apresentado por Luiz. Para ele, os R\$ 927,30 arrecadados poderiam proporcionar um grande evento para todos da turma, mas, se esse dinheiro fosse repartido entre os 32 alunos, não permitiria que cada um fizesse muitas coisas.

- a) Você concorda com Luiz? Por quê?

Resposta pessoal.

- b) Se fossem repartir o dinheiro, quanto cada aluno receberia?

$927,30 \div 32 = R\$ 28,98$
Cada aluno receberia, aproximadamente, R\$ 29,00.



- 4** Você acha que a turma de Caio foi democrática na decisão de fazer a festa? O que você lembra sobre os princípios da democracia?

Resposta pessoal.

Professor, esta é uma grande oportunidade para retomar conceitos abordados no episódio 4 e, ainda, conversar com os alunos sobre a vida em sociedade e decisões e escolhas coletivas.





- 5 Após a festa junina, Marcelo sugeriu aos alunos que investissem a quantia arrecadada, já que a formatura aconteceria somente no final do ano e o dinheiro ficaria 6 meses sem movimentação. Seguindo o conselho de Marcelo, os alunos conseguiram nesse período juros totais de 6% sobre o valor investido. Quanto o dinheiro rendeu? Ao final do ano, que valor os alunos tinham para investir?

6% equivale a 0,06.
 $927,30 \times 0,06 = 55,64$
 $927,30 + 55,64 = 982,94$



- 6 Durante o planejamento da formatura, vários itens foram colocados em discussão, como:
- Motivos para fazer uma formatura.
 - Local da formatura.
 - Decoração.
 - Quantidade de convidados.
 - Roupas a ser utilizada.
 - Comida e bebida.
 - Som.
- a) Para defender a formatura, Naomi disse aos colegas que se tratava de um rito de passagem. Você já ouviu falar em rito de passagem? O que sabe sobre o assunto?

Resposta pessoal.



DE OLHO NA HISTÓRIA

Ritos de passagem: de formigas vorazes a festas de formatura

Desde as primeiras civilizações, o homem adotou algumas formas de celebrar e eternizar a passagem de etapas marcantes da vida. Essas celebrações, que podem ser religiosas, comunitárias ou sociais, são chamadas de ritos de passagem.





Povos indígenas costumam ter rituais para marcar várias etapas, como a passagem da juventude para a vida adulta. Em algumas tribos brasileiras, como os sateré-mawé do Amazonas, os jovens guerreiros são submetidos a picadas de formigas que causam fortes dores e inchaços. Quem passa pela prova é considerado adulto. Em outras, o jovem índio precisa provar seu valor realizando uma tarefa, que pode ser a caça de um animal selvagem.

A festa de formatura é uma outra forma de marcar um desses períodos de transição. Festas de casamento também podem ser consideradas ritos de passagem: da vida de solteiro para a constituição de uma nova família.

- b)** Os alunos concordaram em fazer a confraternização na escola, mas, antes de conferir se o edifício tinha a infraestrutura necessária e de pensar em outros detalhes, como quantidade de cadeiras, comida, bebida, convites etc., eles precisariam saber a quantidade de convidados. Como você resolveria essa questão, sabendo que seriam 32 formandos?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante socializar as respostas para que os alunos possam pensar em diferentes formas de resolver o questionamento, como determinar uma quantidade de pessoas por aluno, fazer uma enquete para saber a quantidade de convidados etc.

- c)** Pensando no espaço e na comida a ser servida, os alunos perceberam que poderiam ter, no máximo, 175 pessoas, já considerando os 32 alunos e 15 pessoas da equipe escolar (diretor, professores etc.). Quantos convidados cada aluno poderá levar?

$$\begin{aligned} 175 - 32 &= 143 \\ 143 - 15 &= 128 \\ 128 \div 32 &= 4 \end{aligned}$$

Cada aluno poderá levar 4 convidados.



- d)** Sabendo o número de participantes e o valor arrecadado, quanto poderiam gastar aproximadamente com cada pessoa?

$$982,93 \div 175 = 5,62$$

Poderiam gastar, no máximo, R\$ 5,62.





- e) Você acha que o valor disponível por pessoa seria suficiente para contratar um *buffet* para servir comida e bebida? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, este questionamento permite explorar conhecimentos prévios dos alunos a respeito desse tipo de prestação de serviço. Se achar conveniente, sugira que eles façam uma pequena pesquisa com conhecidos e estabelecimentos que oferecem serviços de *buffet* para eventos.

- 7 Como Caio e seus amigos já haviam elaborado cardápios econômicos, ficaram responsáveis por essa parte. Veja o que idealizaram para uma confraternização de 2 horas:



- a) Quantos pães precisariam comprar? Quanto gastariam com a compra dos pães?

(4 sanduíches de meio pão por pessoa = 2 pães inteiros)
 $175 \times 2 = 350$
 $350 \times 0,60 = 210,00$
Precisariam comprar 350 pães e, portanto, gastariam R\$ 210,00.



- b) Se 1 kg de carne rende aproximadamente 50 sanduíches, quanto gastariam com a compra da carne?

(4 sanduíches por pessoa)
 $175 \times 4 = 700$
 $700 \div 50 = 14$
 $14 \times 13,00 = 182,00$
Gastariam R\$ 182,00 para comprar carne.





- c) Se cada pessoa comer 6 unidades de bolinhas de queijo, quantos centos desse salgadinho precisarão ser comprados? Quanto a turma vai gastar?

$175 \times 6 = 1.050$
 $1.050 \div 100 = 10,5$
 11 (arredondando) $\times 30,00 = 330,00$
Precisarão comprar, aproximadamente, 11 centos de bolinha de queijo e, portanto, gastarão, aproximadamente, R\$ 330,00.



- d) Pensando que cada convidado consumirá aproximadamente 3 copos de 200ml de refrigerante, quantas garrafas de 2 litros deverão ser compradas? Quanto a turma gastará com a compra do refrigerante?

$175 \times 600 = 105.000$
 $105.000 \div 1.000 = 105$
 $105 \div 2 = 52,5$
 53 (arredondando) $\div 6 = 8,8$
 9 (arredondando) $\times 19,00 = 171,00$
Precisarão comprar, aproximadamente, 53 garrafas de 2 litros, o que custará R\$ 171,00.



- e) Se cada assadeira rende em média 21 pedaços de bolo, quanto gastarão com a compra do bolo gelado?

$175 \times 1 = 175$
 $175 \div 21 = 8,33$
 9 (arredondando) $\times 1,5 = 13,5$
 $13,5 \times 30,00 = 405,00$
Gastarão, aproximadamente, R\$ 405,00.



- f) Quanto a turma gastará no total para oferecer esse cardápio aos convidados da festa de formatura?

Pão: R\$ 210,00
Carne: R\$ 182,00
Bolinha de queijo: R\$ 330,00
Refrigerante: R\$ 171,00
Bolo: R\$ 405,00
Água: R\$ 8,00
Total = R\$ 1.306,00





g) O dinheiro arrecadado é suficiente para realizar essas compras? Por quê?

Não, pois o total da compra (R\$ 1.306,00) é superior ao valor arrecadado (R\$ 982,93).



h) Que solução você daria à turma de Caio para replanejar o cardápio e a compra dos ingredientes? Professor, existem diferentes possibilidades de resposta, como diminuir a quantidade de comida e bebida, pedir desconto etc. Neste momento, é interessante coletar as estratégias e soluções levantadas pelo grupo para que, juntos, possam perceber qual delas poderia ser a mais viável.

8 Caio ficou intrigado com o valor que seria gasto com o bolo e resolveu conversar com a boleira para tentar entender como eram feitos os cálculos. Ela explicou que, além do valor gasto com os ingredientes, acrescenta sua hora de trabalho. Como você acha que é calculado o valor da hora de trabalho?

Resposta pessoal.

+ CONCRETAÇÃO

Quanto vale uma hora de trabalho?

Uma forma interessante de saber se o preço de um produto é alto ou baixo é saber quantas horas de trabalho ele custa. Por exemplo: adquirir uma camiseta de R\$ 20,00 representa quantas horas de trabalho para alguém que receba R\$ 1.000,00 por mês?

Para fazer a conta, é preciso saber quanto o trabalhador recebe por hora. A Justiça do Trabalho determina que o salário por hora seja calculado pelo número de horas trabalhadas por dia vezes 30 dias (não importa se o mês tem 31, 30, 29 ou 28 dias). Essa fórmula facilita o desconto de horas ou o pagamento de horas extras. Se o empregado fizer hora extra em janeiro e fevereiro, vai receber a mesma coisa pela hora nos dois meses (se não houver mudança em seu salário).

Quem recebe R\$ 1.000,00 por mês e trabalha oito horas por dia ganha R\$ 4,17 por hora (1.000 dividido por 240, que é o total de horas por mês, já que $8 \times 30 = 240$). A camiseta de R\$ 20,00 "custa" 4,8 horas de trabalho para essa pessoa, ou 4 horas e 48 minutos.

Para os autônomos, a conta é um pouco diferente. Calcula-se quanto se ganha em horas efetivamente trabalhadas pelo preço que é cobrado. Mas há um detalhe: muitos autônomos têm despesas para produzir o bolo e manter seu local de trabalho. Sua remuneração por hora não é líquida, e sim bruta, porque é preciso descontar os gastos com energia, gás, transporte, aluguel etc.



- 9** O bolo gelado custava R\$ 30,00 por quilo. Se a boleira tem um custo de aproximadamente R\$ 25,00 com ingredientes para preparar uma assadeira com 1,5 kg de bolo e o processo leva quase 2 horas, quanto ela cobra por hora de trabalho? Explícite aqui os cálculos que realizou.

1 kg = R\$ 30,00
 0,5 kg = R\$ 15,00 (30,00 ÷ 2)
 1,5 kg = R\$ 45,00 (30,00 + 15,00)
 45,00 – 25,00 = 20,00
 20,00 ÷ 2 = 10,00
 Ela cobra R\$ 10,00 por hora de trabalho.



- 10** Você acha esse valor da hora de trabalho:

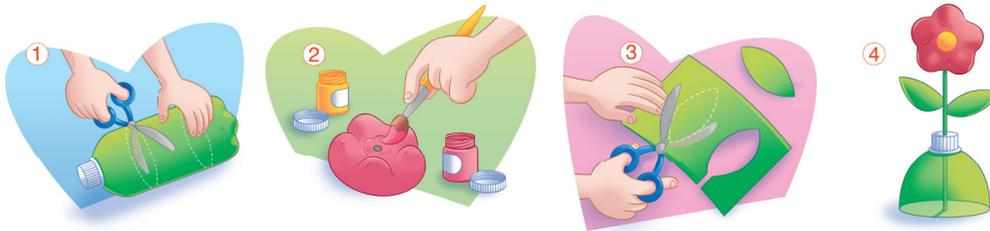
Resposta pessoal.

Muito baixo Baixo Adequado Alto Muito alto

Justifique sua escolha.

Professor, esta é uma ótima oportunidade para conversar sobre relação hora/trabalho, total a ser recebido no final de um mês, mercado de trabalho e remuneração, concorrência, qualidade etc. Vale lembrar que, do valor por hora de trabalho, a boleira ainda precisa descontar as despesas com a manutenção de seu negócio.

- 11** Os alunos perceberam que o valor arrecadado não seria suficiente para comprar flores para a decoração. Veja o que fizeram:



- a)** O que você achou da solução que a turma encontrou para a decoração?

Resposta pessoal.

- b)** Esta pode ser considerada uma forma de economia? Por quê?

Resposta pessoal. Uma possibilidade de resposta seria a de que os alunos não precisariam gastar com a decoração, economizando para investir em outros itens da festa.

- c)** Para preparar o arranjo de flores artificiais, a turma usou garrafas PET, que, normalmente, iriam para o lixo. Você acha que a reciclagem é importante? Por quê?

Resposta pessoal.

PERGUNTAÇÃO

Reciclar é poupar dinheiro e o meio ambiente

O Brasil produz diariamente 250 mil toneladas de lixo. Já pensou o que aconteceria se não houvesse reciclagem de parte desse lixo? Com certeza você já viu imagens de grandes lixões ou de garrafas boiando nos rios. A situação seria muito pior se 55% das garrafas PET produzidas no país não passassem por reciclagem. No caso das latinhas de alumínio, o número chega a 97%.

A reciclagem tem a finalidade de reduzir o lixo e o uso de recursos naturais. Uma das atividades que mais consomem energia é a fabricação de alumínio a partir da matéria-prima bruta. Na produção de alumínio por meio da reciclagem, a redução do consumo de energia ultrapassa 90%.

Com o crescimento da população e do consumo, a reciclagem torna-se mais importante para preservar o ambiente, reduzir o uso de recursos, principalmente naturais, e diminuir o lixo, medidas que ajudam a melhorar a qualidade de vida no presente e no futuro.

12 Os meninos agradeceram a Marcelo por ter ajudado e incentivado a turma a planejar a formatura com bastante antecedência.



a) Marcelo disse que algumas pessoas começam a planejar a velhice desde a adolescência. Você acha isso importante e necessário? Como você entende a relação entre tempo e planejamento para alcançar seus objetivos?

Professor, é interessante socializar as respostas para que os alunos possam ampliar o repertório de saberes desenvolvidos ao longo dos episódios.

b) Naomi comentou que seus avós ainda não conseguiram se aposentar. O que você sabe sobre aposentadoria?

Professor, aproveite a oportunidade para resgatar os conhecimentos do grupo sobre aposentadoria e, se achar conveniente, incentive-os a pesquisar mais sobre o assunto.



SAIBA MAIS!

Instituto Ambiente Brasil – Dados sobre a reciclagem no Brasil

Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/residuos/estatisticas_de_reciclagem/estatisticas_de_reciclagem_-_lixo.html>. Acesso em: 27 nov. 2021.

Associação Brasileira de Alumínio – Dados sobre reciclagem

Disponível em: <<http://abal.org.br/sustentabilidade/reciclagem>>. Acesso em: 27 nov. 2021.



+ CONCRETAÇÃO

Aposentadoria: a importância de pensar no futuro

Todo trabalhador tem uma vida produtiva que vai crescendo à medida que ele ganha experiência, mas que pode declinar depois de muitos anos de trabalho, quando o vigor físico já não é o mesmo. Como sabe que um dia sua capacidade vai decrescer, o profissional precisa se preparar para a aposentadoria, quando, além disso, podem surgir novos gastos com saúde e para manter a mesma qualidade de vida, por exemplo.

Além de contribuir para a Previdência Social, que cuida da aposentadoria das pessoas que trabalham em empresas privadas, o trabalhador deve pensar em fazer uma reserva própria para a fase final da vida, pois o valor das aposentadorias pagas pelo governo geralmente não é suficiente para que o aposentado receba o mesmo que ganhava enquanto estava trabalhando.

A melhor maneira é buscar uma aplicação financeira que renda mais do que a inflação e ir depositando dinheiro todos os meses, desde quando se é jovem, a fim de obter recursos suficientes para viver muitos anos depois de parar de trabalhar. Existem ainda fundos de previdência privada, criados para complementar a aposentadoria paga pelo governo.



SAIBA MAIS!

**Ministério da Previdência –
Informações sobre aposentadoria**

Disponível em: <www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/aposentadoria-por-tempo-de-contribuicao/>. Acesso em: 27 nov. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

13 A turma de Caio ajudou o Sr. Joaquim, que trabalha na cantina, a reformar a ONG em que ele é voluntário, pois a instituição, que ajuda pessoas idosas, havia sofrido um alagamento.

a) Você já teve a oportunidade de ajudar alguém? Como? Se nunca teve a oportunidade, que instituição teria interesse em ajudar? Por quê?

Resposta pessoal.





- b) Além de um belo discurso, o Sr. Joaquim conseguiu patrocínio para confeccionar uma camiseta com a foto da turma. Você sabe o que é um patrocínio?

Resposta pessoal.



PERGUNTAÇÃO

Patrocínio: dinheiro em troca de imagem

Você já reparou que na camisa dos clubes de futebol geralmente há o nome de alguma empresa ou instituição? E que os programas de televisão, filmes, eventos e apresentações culturais costumam exibir frases como “Num oferecimento de...”, seguidas do nome de alguma companhia? Essa empresa é a patrocinadora. Ou seja, ela está arcando total ou parcialmente com as despesas daquela produção.

O patrocínio é uma troca. Uma empresa pode patrocinar um atleta, por exemplo. Em troca do investimento no patrocínio, o atleta proporciona visibilidade à empresa, visto que ele aparece competindo, dando entrevistas e participando de eventos com a marca da empresa estampada na roupa.

A lei brasileira permite que empresas promovam patrocínios culturais (a programas, discos, livros, filmes) e esportivos em troca de um desconto no imposto de renda a pagar. Ou seja, uma parte do imposto pode ser transformada em patrocínio. A empresa não tem nenhum gasto a mais (o dinheiro sairia da mesma forma se ela o utilizasse para pagar imposto) e ainda ganha visibilidade.

- 14** A diretora da escola ficou impressionada com o empenho, a disciplina e a organização da turma para realizar a formatura e convidou os alunos para multiplicar o conhecimento e a experiência adquiridos.



SAIBA MAIS!

Lei Rouanet de patrocínio cultural

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8313cons.htm>. Acesso em: 27 nov. 2021.

Lei de incentivo ao esporte

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11438.htm>. Acesso em: 27 nov. 2021.



- a) Você já teve a oportunidade de ensinar algo a alguém? Como se sentiu? Se nunca teve essa oportunidade, como acha que se sentiria?

Resposta pessoal.

- b) A turma de Caio criou um modelo de planilha para entregar aos outros alunos da escola e montou uma apresentação contando tudo o que haviam aprendido sobre educação financeira. Veja o modelo que criaram:

O QUE EU QUERO?	POR QUE EU QUERO?	QUANDO EU QUERO?	QUANTO VAI ME CUSTAR?
COMO OBTER RECURSOS?	EM QUANTO TEMPO?	QUAL É O MEU PERFIL?	

- Você acha que essa planilha pode ser útil aos alunos? Por quê?

Resposta pessoal.

- Você faria alguma alteração nessa planilha? Qual? Por quê?

Resposta pessoal.

- Aproveite e preencha a planilha com seus dados para que você também possa começar ou retomar seu planejamento financeiro.

Resposta pessoal.





+ CONCRETIZAÇÃO

Aprendendo a lidar com o dinheiro de forma natural

Educação financeira é um conhecimento que todo mundo deveria começar a adquirir desde cedo. É papel dos pais ou responsáveis mostrar aos jovens como se relacionar com o dinheiro, com a poupança e com as compras. Segundo especialistas, a partir dos três anos de idade, a criança já tem condições de estabelecer as primeiras noções de valor monetário.

A função da educação financeira é mostrar que:

- o dinheiro é gerado pelo trabalho;
- ninguém, mesmo muito rico, pode e deve comprar tudo o que quer;
- quando escolhemos alguma coisa, temos de renunciar a outras;
- evitar o desperdício é importante não só para economizar, mas também para preservar o ambiente;
- poupar é saudável, porque nos dá condições de consumir mais e melhor no futuro;
- comparar preços e procurar fazer compras, investimentos e escolhas baseados na razão é a melhor forma de fazer o dinheiro render.

Lembre-se: o dinheiro deve ser um instrumento para obter o que você precisa. Você não pode desperdiçá-lo nem tampouco gastá-lo de forma descontrolada. Controle e racionalidade são os dois principais frutos que a educação financeira pode nos proporcionar.

15 Tente se lembrar das conversas e situações vivenciadas com a turma de Caio.



- a) Em uma folha avulsa, escreva uma carta a Caio e sua turma contando o que aprendeu com eles.
Resposta pessoal.
- b) Se fosse dar algumas dicas aos colegas sobre educação financeira, o que diria a eles?

Professor, esta pode ser uma ótima oportunidade para coletar informações sobre os saberes mobilizados e as aprendizagens do grupo. Se achar conveniente, amplie essa discussão incentivando os alunos a montar uma apresentação para os colegas da escola ou para os pais contando o que aprenderam sobre Educação Financeira.



LIVROS

- BRASIL. Secretaria de Educação Básica; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: MEC/SEB, 2007.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARDOSO, Eliana A. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- CORALINA, Cora. **A menina, o cofrinho e a vovó**. São Paulo: Global, 2009.
- CORTELLA, Mario Sergio; CASADEI, Silmara Rascalha. **O que é a pergunta?** São Paulo: Cortez, 2008.
- CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, convivência e ética**: audácia e esperança! São Paulo: Cortez, 2015.
- DANA, Caio; NUCCIO, Dony de. **Seu bolso**: como organizar sua vida financeira, evitar armadilhas e juntar mais dinheiro. São Paulo: LeYa Brasil, 2014.
- DANA, Caio; PIRES, Marcos Cordeiro. **10 vezes sem juros**: saiba como se proteger das armadilhas do crediário. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DANA, Caio; SOUSA, Fabio. **Como passar de devedor para investidor**: um guia de finanças pessoais. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- DE LA TAILLE, Yves. **Limites**: três dimensões educacionais. São Paulo: Ática, 1998.
- DE LA TAILLE, Yves. **Moral e ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FURNHAM, Adrian; GUNTER, Barrie. **As crianças como consumidoras**: uma análise psicológica do mercado juvenil. São Paulo: Instituto Piaget, 2001.
- GONÇALVES, Carlos Eduardo S.; RODRIGUES, Mauro. **Sob a lupa do economista**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- PARRA, Cecília; SAIZ, Irma. **Didática da Matemática**: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- PILAGALLO, Oscar. **A aventura do dinheiro**: uma crônica da história milenar da moeda. São Paulo: Publifolha, 2009.
- SANDRONI, Paulo. **Dicionário de Economia do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de Economia**. São Paulo: BestSeller, 1999.
- SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TOLEDO, Elaine. **Saiba mais para gastar menos**: aprenda a desenvolver sua inteligência financeira. São Paulo: Alaúde, 2012.
- Vários autores. **O livro da Economia**: as grandes ideias de todos os tempos. São Paulo: Globo Livros, 2013.
- ZIRALDO. **Pra que dinheiro?** São Paulo: Globo Livros, 2013.

SITES

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E SERVIÇOS (Abecs). Disponível em: <www.abecs.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTÁGIOS (Abres). Disponível em: <www.abres.org.br/v01>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- BASE NACIONAL COMUM. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- CIDADANIA FINANCEIRA. Disponível em: <www.cidadaniafinanceira.bcb.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- CÓDIGO CIVIL. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L3071impressao.htm>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE AUTORREGULAMENTAÇÃO PUBLICITÁRIA (Conar). Disponível em: <www.conar.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (Enef). **Orientações para Educação Financeira nas Escolas**. Disponível em: <www.vidaedinheiro.gov.br/imagem/Info-EscolasFinal.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS (Febraban). Disponível em: <www.febraban.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR (Procon). Disponível em: <www.procon.sp.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2021.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FIA). Disponível em: <www.fia.com.br/Paginas/Home.aspx>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Fipe). Disponível em: <www.fipe.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- GUIA DO ESTUDANTE ABRIL. **Profissões**. Disponível em: <www.guiadoestudante.abril.com.br/profissoes>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- INSTITUTO AKATU PARA O CONSUMO CONSCIENTE. Disponível em: <www.akatu.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <www.ibge.gov.br/home>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- INSTITUTO ETHOS. Disponível em: <www3.ethos.org.br>. Acesso em: 12 nov. 2021.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Disponível em: <www.ipea.gov.br/portal>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SECRETARIA DA CASA CIVIL. Disponível em: <www.casacivil.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2021.
- SERASA CONSUMIDOR. **Educação Financeira**. Disponível em: <www.serasaconsumidor.com.br/educacao-financeira>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- SÓ HISTÓRIA. Disponível em: <www.sohistoria.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2021.